☆QUADRO DE HONRA

ALFREDO, RODRIGUES, HELVIO, NININHO E DE SORDI



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 6 de outubro de 1950 — N.o 215



GATÃO MERECE SER CLASSIFICADO ENTRE OS GRANDES AVANTES DO CAMPEONATO. O S. PAULO LUTOU PARA TRAZE-LO NO ANO PASSADO E NÃO EXISTE MAIOR ELOGIO A UM JOGADOR DO QUE SER PREFERIDO POR UM GRANDE CLUBE. ISTO, ALIÁS, É UM ELOGIO PARA O XV E PARA OS ESPORTISTAS DE PIRACICABA.

NOSSA OPINIÃO

UM CANDIDATO REAL!

Arma-se devagar, porem constantemente, o Palmeiras. Eis, já despontando, a personalidade tecnica de um autentico candidato ao titulo, para muitos, nos primeiros momentos, ignorado, despretencioso, muito sobrecarregado de problemas para aspirar o lugar de honra. A vida costuma premiar as que lutam. Assim nos ensina a crença popular com sua alta sabedoria. O Palmeiras entregou-se a uma rude batalha para libertar-se de longa crise tecnica. Fez multiplos sacrificios, invertendo elevadas importancias na aquisição de grandes jogadores. Foi o ponto de partida para resolver as dificuldades que vinham exaurindo suas forças e consumindo as esperanças do quadro associativo.

No estado atual dos nossos clubes profissionais, com uma ou outra exceção, só o futebol provoca verdadeiro interesse da massa. Despresa-lo ou conservar-se impassivel em face dessa realidade significa divorciar-se dos anseios da torcida. Parece que os diretores do Palmeiras compreenderam, rapidamente, o alcance disso. De outra forma não se explica que tenham cuidado seriamente da tarefa de solucionar as dificuldades tecnicas da equipe. E se tomaram por base esse fato, no esforço realizado pela ascenção do clube, mais não fizeram do que trabalharem inteligentemente.

Os primeiros frutos começaram a ser colhidos. Não mencionamos tal coisa porque tenha derrotado o XV de Novembro em Piracicaba. O resultado isolado nem sempre serve de argumento. Alem do mais o Palmeiras tambem derrotou o XV em 49, sem, no final ter tido a gloria de vencer o campeonato. O que nos leva a reconhecer, na sua turma, os atributos indispensaveis a uma grande campanha são outros elementos ponderaveis. Preferencialmente, a estrutura do quadro que se muniu dos recursos imperiosos ao exito. Rodrigues, Villa, Montagnoli, Brandãozinho e Nestor, todos jogadores contratados para 1950, representam preciosos reforços. Para que viessem a produzir o que valem isoladamente seria mister que corresse algum tempo. Não foi, por outra razão, que o Palmeiras claudicou, de inicio, e talvez ainda claudique, sofrendo as naturais consequencias de falta de coordenação. Nada pode ser mais importante em futebol do que a homogeneidade dos valores. Grandes jogadores, oriundos de pontos diversos, nunca conseguiram, nas primeiras etapas, completo sucesso. E' sempre necessario que haja um periodo de afinidade, de mutuo conhecimento, antes que se ajuste a maquina.

O Palmeiras, bem entendido, ainda não alcançou o nivel de maximo aproveitamento, mas já avançou muito neste terreno. E sua categoria, fruto logico da capacidade individual dos seus craques, tende a progredir a medida que o tempo for correndo. Lá pelo fim do turno, fisionomia ainda mais respeitavel revelará sua equipe. Está nisto o motivo fundamental da profecia que agora fazemos. O Palmeiras é um dos mais serios competidores ao titulo.

Acrescendo a esta razão maior, ajuntamos a recuperação tecnica de alguns dos seus mais valiosos jogadores. Oberdan, novamente classificado entre os principais arqueiros do Brasil, é fator altamente ponderavel. Fiume, Turcão, Sarno, etc.

Tão logo aquela fase de profunda identificação dos setores tenha passado, a regularidade de produção manterá o alvi-verde na cupula, entre os mais fortes, lidando rudemente para açambarcar o campeonato. Disso não tenham a menor duvida os ceticos.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os sapos e tambem os colabodarores. Sorriu docilmente para a taquigrafa, medindo-a de alto a baixo e vice-versa. Depois, gostosamente acomodada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Tivemos uma jornada de muita calma. Dizem que depois da trovoada vem a chuva e, de fato, ela veio, mas um pouco tarde, porque foi ás tantas menos um quarto de domingo. Mas, voltando a falar em artes plasticas, você viu como foram direitinho, dessa feita, os importados? Não houve um que saisse do trilho. Agora é preciso que eles deixem tambem as manias circenses. Não encontro motivo para justificar aquelas cenas que fazem dentro da cancha. Aquele que apitou no Pacaembu, por exemplo, corre de um lado para o outro quando ha uma falta, gesticula e sopra a gaitinha como se fora um pimpolho que pela primeira vez mete na boca um negocio daqueles. E' de amargar aquela encenação. Por vezes, a gente chega a ter a impressão que o dito vai mandar para fora meia duzia, vai suspender o cotejo e chamar até a já não existente policia especial. No fim, não ha nada. Ele só quer colocar a bola no local exato da infração, dizer que é para lá e exige que ninguem fique nas proximidades. Tambem aquele negocio de mandar que se abracem os infratores não está muito para a atualidade. Pode ter muito efeito lá, no Imperio Britanico. Aqui nada mais é do que agua de batata em fogo lento. E por falar em fogo lento, você percebeu como estão se amoldando os tais importados com relação ao horario. Antigamente, o jogo deveria começar às 15,30 horas e não tinha castigo. Quem chegasse às 15,31, perderia um minuto do encontro. Agora, quem chega na hora, pode ir ao toilete, tomar uma geladinha e pacatamente voltar ao lugar onde se encontrava, porque comuns são os atrasos e a elasticidade da tolerancia é cada vez maior. Bem, eu não quero dizer mais nada. O resto você pense quando estiver jogando milho para as galinhas. GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

O Ipiranga passou bem as primeiras rodadas. Chegou a se isolar na liderança, dando a impressão de que faria, neste campeonato, uma das melhores campanhas de sua historia. Mas está escrito que não se ganha titulos sem reservas, e bastou que surgisse a primeira contusão para que tudo se desmoronasse. Para se tornar realmente grande — e já é tempo! — o "vovô" precisa se convencer de que não é suficiente manter em suas fileiras dois ou tres craques de projeção, mas sim fortalecer todas as posições e preparar bons suplentes, porque não é possivel pretender que o conjunto atravesse todo o certame sem nenhuma modificação. Vejam o que sucedeu domingo. Giancoli e Rubens não puderam jogar e o quadro se apresentou completamente desmantelado. Para remediar a zaga, o tecnico tirou Belmiro da intermediaria, e depois foi obrigado a deslocar o centro-medio para incluir Alberto no centro, quebrando, dessa forma, toda a harmonia da retaguarda. Sucedeu o mesmo no ataque, onde Liminha, à força de tanto se deslocar, já não sabe qual é sua verdadeira posição. Aliás, andou errado o tecnico não aproveitando Chuna, que no momento parece ser o atacante mais credenciado de todo o plantel. Chuna devia ter jogado na meia direita, conservando-se Liminha no centro, uma vez que não ha outro melhor para o posto. Entretanto, deu-se preferencia a Servilio, forçando-se a deslocação de Liminha. Com a defesa desmantelada, com um ataque improvisado, nada poderia pretender o Ipiranga contra um quadro como o do São Paulo, que assenta o seu poderio na unidade do conjunto. E foi o que aconteceu. Bastava um rapido olhar no trabalho das duas intermediarias, para se ver qual seria o vencedor daquele prelio. A linha media do Ipiranga não apoia, chuta a bola para a frente.

* * *

O Guaraní, que já havia roubado um ponto à Portuguesa de Desportos, fez o mesmo ao Corintians. Dois resultados de certa forma abonadores, mas que não abrem perspectivas tão risonhas como a principio se julga. Porque? Pelo simples motivo que o ataque, nessas duas partidas, deixou patente a sua incapacidade de fazer tentos. O "bugre" tem cuidado de sua retaguarda, arranjando-lhe preciosos reforços, como esses novatos Edmundo e Geraldo, como esse eficiente Santo Antonio e como o ex-aspirante vascaino Aedo, cujos prestimos têm sido dignos de encomios. Mas a ofensiva está abandonada. Não bastam a bôa estrela de China e o esforço de Renato. E' preciso mais do que isso, se é que o Guaraní pretende seguir o exemplo do XV na Divisão Principal. Falta-lhe uma bôa ala esquerda, e em face da inadaptação de Bota à extrema direita, tambem essa posição está a exigir providencias. E' dificil viver com honra na Divisão Principal, a não ser que se viva como o Nacional, a pedir jogadores emprestados e outros favores desse genero...

Antigamente os arbitros nacionais dificulavam a cobrança das faltas, paralizando o jogo durante minutos inteiros, às vezes por causa de um palmo de diferença no local de colocação da bola. Combatemos esse erro, por ser prejudicial ao andamento da partida. Nesse ponto os ingleses são mais praticos. Não havendo exagero do elemento encarregado de cobrar a falta, deixam o jogo prosseguir. Isso não quer dizer, entretanto, que as infrações devam ser batidas apressadamente, de qualquer jeito. E' logico que quanto mais expedito for o jogador na sua cobrança, maior vantagem poderá auferir, apanhando os adversarios desprevenidos. Mas, mandar a bola para a frente, à tôa, é um erro que um verdadeiro craque jamais comete.

EU SOU DO CONTRA

Ouvi dizer, não me lembro onde, que os nossos clubes estão inclinados a fazer mais um acordo com os do Rio de Janeiro, acordo este que provocará o intercambio com relação aos arbitros. Em cada rodada do nosso certame, apitarão dois, tres ou quatro dos juizes da Guanabara, e, em troca, irão dois ou três daqui para lá, para dirigir os encontros do campeonato carioca. O negocio, em linhas gerais, é esse. Até parece que os gremios das entidades paulista e carioca fizeram promessa de fazer acordos. Não será dificil que, brevemente, acordem tambem em permitir a inscrição de clubes daqui no certame de lá e vice-versa ou de trocar torcidas. Mas, deixemos isso para comentar quando acontecer. Falando do acordo para o intercambio dos apitadores, eu sou de parecer que, para inicio de conversa, é preciso que sejam colocadas as duas entidades no mesmo plano, sim, porque é certo que os cariocas têm juizes nacionais em ação no seu certame principal e, em tal caso, nós seremos prejudicados, porque os ditos podem ser muito bons, cem por cento batatais, mas para aqui não servem, como não servem aqueles que aqui temos. Sem querer dar palpites ou influenciar na disposição dos possiveis signatarios do acordo, creio que a melhor solução seria encontrada se, antes de mais nada, a nossa entidade colocasse no seu quadro de juizes, tantos nacionais quantos são os que militam no quadro da entidade carioca. Então o negocio seria bilateral, porque se nos mandassem dois abacaxis por semana, outros tantos iriam daqui para lá. Aliás, pensando no assunto, parece-me que a formula seria muito boa assim, porque se um juiz daqui não serve para jogos em que atuam clubes locais, não será dificil que, no Rio, ele seja bom, já que está equidistante dos disputantes de lá. Mas, emprestar apitador inglês que custa um dinheirão para receber em troca nacionais, fazendo o negocio mano a mano, eu não vejo vantagem, a não ser para os cariocas. Eis porque acho que a nossa gente deveria pensar um pouco antes de meter o jamegão em qualquer papelucho. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Trindade — Eu não poso deixar de lhe apresentar os mais sinceros parabens pela grande obra que você realizou no Parque São Jorge. Estive sabado passado lá e fiquei encantado. Só um homem de excepcional pulso é capaz de fazer quanto você fez. Permita que eu diga assim, porque, conhecendo a historia do Corintians, como a conheço, e sabendo como foram feitas as piscinas, não posso deixar de reconhecer que sobre você recai quase toda a gloria da imortal obra. Aliás, eu já tive oportunidade de encontrar diversos conselheiros do seu clube e aos mesmos fiz sentir quanto andaram certos ao dar o seu nome àquela gigantesca obra, que é a redenção do Corintians, como marco inabalavel de uma nova éra. Mas, meu velho amigo Trindade, você agora tem outro problema. A posição do quadro de profissionais no campeonato. Eu sei e todo mundo sabe que a atuação do mesmo não depende diretamente da sua ação, porque se assim fosse ele seria o lider e estaria invicto. Ademais, eu sei tambem quanta força você fez para trazer Jackson e outros grandes valores. Mas, se não está dando certo só com esses elementos, é preciso que você, agora já sem a preocupação das piscinas, ou melhor, com menores preocupações pelas mesmas, faça mais esforços e até sacrificios, para que o Corintians, no campeonato, consiga interromper e tão cedo quanto possivel, a trajetoria pouco agradavel que vem marcando. Eu sei, como todos os corintianos, que é dificilimo, não só pela escassez de bons atletas no mercado futebolistico, como tambem pelo financeiro e outros obstaculos. Todavia, você que fez muito, — sim, muito, porque bem poucos presidentes fiseram o que você fez, ou melhor, nenhum deles, — deve encarar esse problema com a mesma força com que se arrojou em favor das piscinas. E eu creio que, com a pleiade de colaboradores que você tem, não será impossivel o sucesso, mesmo porque este campeonato, como se desenrola, não permite desanimo com meia duzia de pontos perdidos. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ALÔ, BRASILEIROS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PELA PORTA A DENTRO VAI ENTRANDO A GLORIA...

Revelações de 1950

Nelson talvez seja a maior delas — Que o Juventus não tente segurar Julio, quando as sereias começarem a cantar — Ivan chegou na surdina, para ser o elemento mais positivo da intermediaria santista — Pavão terá uma historia semelhante à de Brandãozinho e Andú — Saltore tomou conta do posto e dificilmente o cederá — Não fosse campeão sul-americano, o Palmeiras nunca se lembraria de que tinha um Salvador — Bueno e Paulo resolveram dois problemas que angustiavam a familia ipiranguista

WILBRA — Escreveu

Embora as revelações de 1950 não se equiparem às dos ultimos tres anos, sempre constituem esperanças. Basta ser um elemento novo para ganhar as simpatias da torcida e da critica. Não fosse o combate pela renovação de valores, não haveria essa simpatia, essa satisfação. Temos uma pleiade de jogadores que foram lançados em quadros titulares nesta temporada. Alguns empolgando mais que os outros. Mas, temos tambem aqueles que até agora não haviam conseguido um lugar de destaque. Hoje, aprimoradas suas virtudes, vêm merecendo a confiança de todos pela maneira eficaz com que atuam.

x x x

Distinguir a maior revelação de 1950 não é muito facil. Conforme já afirmei, não são tão vibrantes quanto as ultimas. Acredito que Nelson seja a maior delas. E' um arqueiro que está se impondo pela segurança e regularidade. Fez neste inicio de temporada, na meta da Portuguesa de Desportos, o que seus antecessores não fizeram em campeonatos seguidos. Pelo menos tem sabido manter em muitos cotejos a invulnerabilidade de sua cidadela. Nelson tomou o lugar de arqueiros consagrados. Por isso, arregimenta meritos para ser a mais grata revelação de 1950.

x x x

Quando o Juventus lançou Julio na ponta direita de sua equipe titular, ninguem poderia supor que se trataria, mais tarde, de um emulo de nossos melhores ponteiros. Não me digam que é um caso semelhante ao de Ferrari. Não; Julio tem classe e as qualidades imprescindiveis para o posto. Fecha para o arco. Não abre demasiadamente para a lateral. Não se aprofunda em excesso pela linha de fundo. E' o tipo do jogador com capacidade para se consagrar. Além de tudo, sabe fintar e finalizar com pericia. Creio no futuro de Julio. Que o Juventus não tente segura-lo quando as sereias começarem a cantar.

x x x

Depois, encontro Ivan. Um medico que chegou na surdina. Assinou contrato com o Santos e começou a jogar. Para substituir Alfredo precisava ser bom. E Ivan o é, de fato. Até agora, é o elemento mais positivo da intermediaria santista. Divide com Helvio e Antoninho as honras de mais regular do conjunto. Ivan tem classe e habilidade suficiente para ser um dos astros do futebol paulista, dentro em breve. Veio de um Estado onde o futebol não é primoroso. Mas, Santa Catarina mandou-o, na certeza de que sua estrela brilhará tão intensamente, que poderá ofuscar o brilho daquele que antes, era considerado insubstituivel e que hoje avança em eficiencia e popularidade num grande clube.

x x x

O desfile é grande. Na Portuguesa santista aparece um que parece destinado a viver de assedios dos grandes, dentro de algum tempo. Semelhante à historia de Brandãozinho e, posteriormente, de Andú. Trata-se de Pavão. Um zagueiro de fisico avantajado e qualidades tecnicas apreciaveis. Terá seus dias venturosos, tambem. Ainda em Santos, ha Gilmar, arqueiro do Jabaquara. Começou a defender tudo contra o São Paulo, embora tenha sido vasado cinco vezes. Talvez tenha defendido vinte e cinco. Gilmar continua produzindo magnificamente, com suas intervenções que identificam grata promessa.

x x x

Quem posso salientar entre os grandes clubes, alem de Nelson? Somente Saltore e Salvador. Eram conhecidos, na verdade. Porém, somente agora ascendem à efetivação. Saltore deixou Saverio na cerca. Isto representa tudo. E' o significado de seu trabalho produtivo em pról das vitorias que se acumulam para a conquista do tri-campeonato. Já no Torneio Quadrangular, Saltore deixara impressionados os torcedores. Era um zagueiro capaz. A confirmação veio justamente quando o São Paulo necessitou de seu concurso para fazer Saverio repousar. Saltore não desmentiu a fé que nele depositavam os adeptos tricolores. Tomou conta do posto e dificilmente o cederá.

x x x

E Salvador? Um novato que se tornou conhecido em janeiro de 1949, quando o Brasil se sagrou campeão sul-americano de amadores. Salvador era o Cardeli na seleção nacional. Seu sobrenome apenas. Segurou muitos instantes de perigo para a cidadela brasileira, com seus pés, suas intervenções oportunas e admiraveis. Se não tivesse encontrado essa oportunidade, talvez o Palmeiras nunca se lembrasse de que tinha um Salvador. Fez um ano de estagio nos aspirantes, para barrar Mexicano. E' o atestado de sua utilidade. Todos conhecem Mexicano e sabem o que ele representou na retaguarda alvi-verde, em 49. Salvador vai avançando, apesar de ocupar uma posição que não é a sua.

No Ipiranga, deparo-me com as figuras jovens e promissoras de Bueno e Paulo. Vieram resolver dois problemas que angustiavam a familia ipiranguista. Infelizmente, o erro do tecnico levou Bueno à reserva. Justamente quando mais util era sua produção para o conjunto, Bueno foi afastado para que em seu lugar fosse escalado um jogador de trinta e tantos anos. Paulo permanece firme. Que bons ventos o guiem, enquanto não der na cabeça de Garro pedir outro veterano para a ponta esquerda. Seus momentos mais preciosos verificaram-se naquela partida dramatica contra o Juventus, quando marcou três gols, salvando o Ipiranga da ameaçã de um fracasso. Bueno é jovem e precisa ser conservado tambem. O Ipiranga só sofreu seu primeiro grande desastre, quando mexeu no ataque, uma das peças que maior harmonia vinha demonstrando.

x x x

De todos os onze caras novas que o Guaraní nos trouxe, angariaram, imediatamente, a admiração da torcida: Renato, Santo Antonio e Geraldo. Terceto que é parte da força de que se mune o clube campineiro. Renato, o meia direita, tem lampejos dos grandes astros da posição. Geraldo dominou o campo, contra o Corintians. Santo Antonio assemelha-se com os melhores centromedios da atualidade. Enquanto isto, o XV de Novembro, nos dá Moreno. Que jogador! Um meia direita capaz de atrapalhar a marcha de muitos no caminho da eficiencia. Não nos esqueçamos de Mena, o centro-medio da seleção brasileira universitaria que teve sua chance em Piracicaba, e acabou deixando Armando para trás. Russo é outra revelação que o XV nos apresenta. Está progredindo esse atacante.

x x x

Quem o Nacional lançou? Furlan, o arqueiro, e Gersio, o zagueiro. Aí está uma dupla com aptidões para ir mais longe, se não fôr vitima dos erros do tecnico. Por ultimo, quero lembrar dois nomes que muitas vezes foram titulares no ano passado, mas, que só em 1950 tornaram-se elementos realmente categorizados, com meritos que souberam reunir, mercê de seus proficuos trabalhos: Leopoldo e Nicacio. Nunca os sampaulinos acreditaram em Leopoldo. Hoje, tudo é diferente. Leopoldo está se tornando a coqueluche de sua torcida, porque em cada jogo mais cresce sua segurança e em cada jogo, é o maior do ataque. Nicacio andou de galho em galho em 49, para tornar-se uma das atrações da vanguarda santista, neste 1950.

E' A LINHA ATACANTE QUE AGORA AFLIGE A TORCIDA CORINTIANA

Problemas tecnicos que preocupam seriamente aos diretores — Que é preciso ser feito no sistema defensivo — Reflexos da ausencia de Claudio — A conservação de Murilo — Touguinha e sua falta de regularidade — Belfare, excessivamente, fogoso e pouco consciente

Mal ou bem, e apesar dos pesares, o sistema defensivo do Corintians vai marchando sem experimentar grandes dissabores. O indice de tentos contra não lhe é desabonador, mas é evidente que lhe falta um pouco mais de regularidade, mais jogo de cobertura e marcação mais severa. A produção individual dos jogadores não chega a decepcionar, mas tambem não empolga, pela falta de uniformidade. Esse tem sido o grande mal, o responsavel por este inicio tão frio.

Cabeção acerta numa partida e de repente cochila num tento. Numa equipe em que o ataque ainda não acertou, a falha de um tento quase sempre provoca consequencia desagradaveis. Nem se poderia recorrer a Bino, que padece dos mesmos defeitos. Com mais atenção, maior disposição e menor exibição de classe, Cabeção poderá se firmar definitivamente. A parelha de zagueiros tambem ainda não encontrou seu melhor jogo, por diversos motivos, sendo o principal a descontinuidade de parceiros. E' preferivel que se conserve, de uma vez para sempre Murilo. Suas ultimas partidas justificam, plenamente, sua permanencia. Quanto a Belfare, deve-se fazer um esforço para melhorar-lhe a produção. Esse jogador precisa ser menos fogoso e mais consciente. Não será dificil consegui-lo, e se fôr, tanto pior para Belfare, porque como está não vai longe o dia em que terá de deixar o quadro.

Na intermediaria a produção individual tem marchado um pouco mais favoravelmente, sem contudo ser impecavel. Do lado direito Idario está satisfazendo. Devemos dizer, no entanto, que já foi melhor, tendo atingido anteriormente nivel mais amplo. Touguinha é o valor mais tecnico, mas tambem não oferece a regularidade que seria de desejar. Insistimos em que deve se fixar num só nivel. Helio foi outro que decrescer de produção e somente agora está se recuperando. A clase que possui e a sua força de vontade nos autorizam a esperar, para breve, sua total redenção do periodo pouco lucido de sua carreira.

Sobre o ataque lamentam os associados, e com razão, a ausencia forçada de Claudio, que positivamente está fazendo muita falta. Ela se reflete sobre todo o conjunto, diminuindo o rendimento da ala direita e tambem do centro-avante, que é talvez quem mais a tem sentido. Noronha, apesar da boa vontaue, não é o mesmo na direita. E' obvio que a ausencia do ponteiro titular tem influido tambem em Luizinho. Notaram como já não é o mesmo? Antes se entendia magnificamente com o extrema, e seu jogo rendia mais. Atualmente voltou ao individualismo que caracterizava seu estilo, e já não produz com a mesma eficiencia. Ao contrario, tem sido um dos maiores culpados da ineficiencia do quinteto avançado.

Deixa muito a desejar, tambem, o trabalho de Baltazar no centro. Aliás, este é um capítulo à parte e nos sentimos à vontade para chama-lo à ordem, porque sempre estivemos ao lado daqueles que o apontaram como um dos grandes centro-avantes nacionais. Sendo jogador de fibra, precisa reagir antes que seu prestigio desapareça por completo. Nem mesmo nas cabeçadas está funcionando com a mesma precisão. Jackson está bem pelo que fez em tão pouco tempo. Carece, talvez, de um pouco mais de "peito", mas isso é coisa que o tempo resolverá. Nelsinho precisa abandonar a mania das fintas laterais, quase sobre a linha de fundo, centrando e fechando para o arco com mais frequencia. O jogo de primeiro é o ideal para um ponta, sobretudo quando atua ao lado de um meia inteligente, e Jackson parece reunir, entre outros, esse predicado.

☆

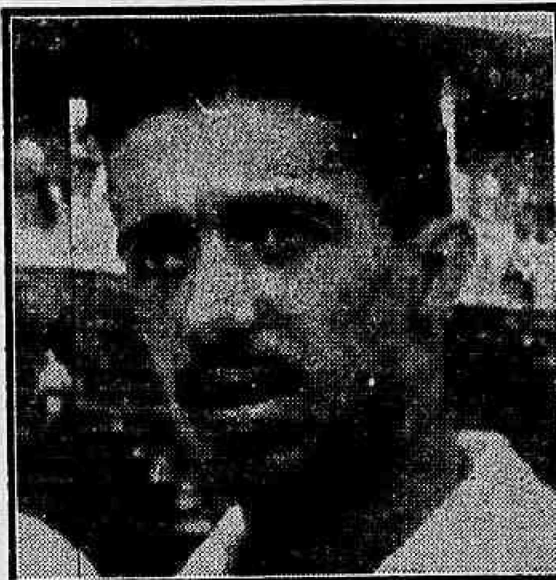
A DEFESA — DO — S. PAULO — E' A — MELHOR

Passamos a sexta rodada e nesta altura já se pode fazer uma analise da produção das melhores retaguardas, classificando-as. Tem havido certa oscilação, de modo que nos parece mais acertado aptar por aquelas que estão se firmando agora, em prejuizo das que iniciaram bem para decair com o correr do tempo. Está nesta ultima hipotese a do Ipiranga, que manteve um indice apreciavel nas primeiras rodadas, mas que começa a ceder terreno, em virtude da ineficiencia de sua media. Escolhemos as cinco melhores defesas na seguinte ordem: São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, XV de Novembro e Santos. Entrou em apreciação, ainda, o sexteto do Guarani, mas não conseguiu classificação entre as citadas por carecer de provas mais concretas, mesmo porque só na ultima rodada apresentou Edmundo e Geraldo, dois jovens que "abafaram" na primeira apresentação e que devem confirmar em prelios futuros. Porque escolhemos para o primeiro posto a do São Paulo? Porque possui Mario e Poy, dois dos melhores arqueiros da capital. Porque a entrada de Saltore deu novo alento à zaga, e porque a intermediaria está outra vez em grande forma, contando ainda com Bauer para qualquer energencia. Sofreu sete tentos nas cinco primeiras rodadas, mas manteve-se invicta nas duas ultimas, tudo indicando que em breve melhorará a media. O que parece fóra de duvida é que a classe individual de seus integrantes justifica plenamente a escolha. Para o segundo lugar ficámos em duvida entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Optamos, afinal, pelo alvi-verde, que apresenta o trio final mais solido, com Oberdan, Turcão e Sarno em nivel bastante superior a Nelson, Guilherme e Nino. Na intermediaria há leve ascendencia dos lusos, e quando dizemos leve estamos considerando a superioridade de Brandãozinho sobre Luiz Villa, porque se Santos leva vantagem sobre Salvador, o mesmo sucede com Fiume em relação a Manduco. Parece-nos mais homogenea a peça defensiva do Palmeiras, com melhor sentido de jogo, reflexo talvez do trabalho da zaga sobre o da linha media. Vem a seguir o sexteto do XV de Novembro, não apenas pela categoria de seus homens, mas pelo entendimento que há entre eles, por ser uma peça que se mantém com a mesma constituição há muito tempo. No momento em que o clube de Piracicaba conquistar um arqueiro da mesma envergadura tecnica da zaga, terá uma das melhores defesa do país. De Sordi e Idiarte dispensam apresentação. Cardoso é medio de apoio eficiente que conhecemos em 49, aparecendo Armando e Adofinho como peças essenciais do conjunto, e Mena como um substituto à altura do centromedio. Finalmente, temos o Santos, que superou nos ultimos galões o Ipiranga, graças ao trabalho uniforme de Leonidio, Helvio e Ivan, as três principais figuras.Pascoal é sempre util, sem atingir a culminancias, completando-se o setor com Dinho e Nenê, dois bons marcadores.

ESTEIO DO SANTOS

HELVIO

Ficamos admirados da facilidade com que o Fluminense cedeu Helvio ao Santos. O tricolor havia se exibido dias antes, no Pacaembu' e o seu jovem zagueiro causara a melhor das impressões. Pouco depois apareceu para treinar em Vila Belmiro e lá ficou, tornando-se imediatamente um dos idolos da torcida praiana. Em principios de 49 teve grande projeção, caindo bastante no final do campeonato, em virtude de encontrar-se enfermo. Reapareceu este ano, nos ultimos amistosos, e logo recuperou a antiga forma. Quando se iniciou o certame, foi se firmando e hoje figura não apenas como o melhor zagueiro central do momento, mas tambem como o jogador mais regular da temporada. Desde o jogo contra o Ipiranga em que neutralizou completamente Liminha, sua atuação tem se caraterizado pela regularidade. Todos os centro avantes, qualquer que seja o estilo, "param" diante de sua marcação. Helvio é um zagueiro completo, que sabe ser firme nas entradas sem ser violento ou desleal, e leva a grande vantagem de possuir velocidade, e neste particular leva vantagem sobre todos os elementos da posição. Se mantiver o ritmo este ano, figurará, no final, como um dos principais valores dos nossos gramados.



UM DOS GRANDES DO ANO !



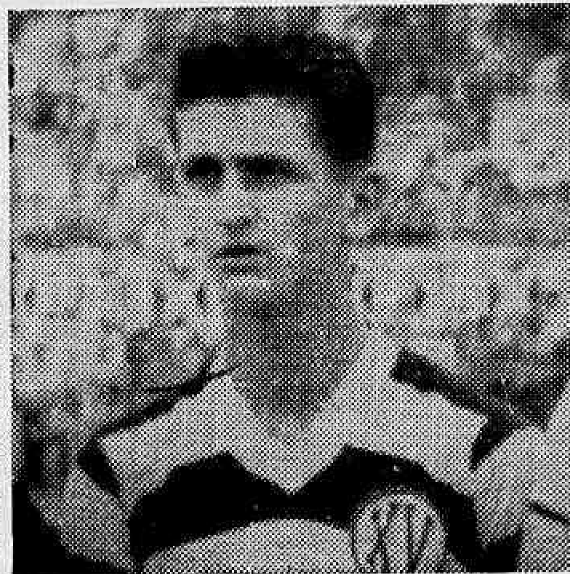
ALFREDO

Quando Alfredo ingressou no São Paulo, muita gente meneou a cabeça, em sinal de desaprovação. Não que o valor do eficiente medio fosse posto em duvida, mas porque lá estavam Bauer, Rui e Noronha, constituindo a melhor intermediaria paulista. Quando muito, diziam, seria um bom reserva, e isso mesmo era problematico, porque para jogar na esquerda teria de jogar recuado, e essa não é a sua carateristica, e para jogar na direita faltava-lhe o principal, que é pé direito. Tanto dinheiro mal aproveitado, diziam à meia-voz alguns entendidos. O tempo se encarregou de demonstrar que quem o contratou estava com a razão. O "Polvo" entrou no quadro, na longa serie de amistosos pré-campeonato, e revelou-se centro-medio de mão cheia. Tornou-se logo evidente que os antigos titulares teriam de jogar muito para se manter no quadro, porque ali estava a "sombra" de Alfredo, o disciplinado profissional que já conquistara a torcida. E foi o que sucedeu. Bauer andou mal em alguns jogos — ele que fora o maior no mundial — e foi-lhe dado um descanso. Rui passou para a direita, Alfredo entrou no centro, e eis outra peça notavel, que tem sido o termometro das atuações do quadro. Pela regularidade do seu trabalho, Alfredo pode ser apontado como um dos melhores do Brasil, na posição.

FUTURO DE GLORIAS

DE SORDI

Somos contrarios à tese de Carvalho Leite, tão debatida ultimamente, de que não se processa a renovação de valores. Receia o antigo craque que, dentro de alguns anos, entre em declinio o "soccer" nacional, e não vemos base para esse temor. Em São Paulo, pelo menos, a renovação se processa em massa. Num apanhado geral, para só falar daqueles que apareceram nesta temporada, citaremos Bueno e Paulo, do Ipiranga, Julio do Juventus, Saltore e Dido do São Paulo, Nelson da Portuguesa de Desportos, Gersio do Nacional, Edmundo e Geraldo do Guarani, e Moreno do XV de Novembro. Deixamos de lado, de proposito, o jovem zagueiro De Sordi, do XV, que embora tendo surgido em 49 somente agora está conquistando definitivamente a popularidade. Ainda não tem 20 anos. Pertence, pois, à ultima fornada e é uma autentica esperança. O observador atento percebe, desde logo, que De Sordi não firma o seu jogo na juventude e no vigor fisico. Vai alem, dosando-o de classe só possivel naqueles que nascem predestinados para as grandes carreiras. Não é dificil vaticinar-lhe um futuro cheio de glorias. Basta um rapido balanço de suas ultimas atuações para nos dar a certeza de que atingirá a alturas estratosfericas.



DESCOBERTA DE JIM ?



RODRIGUES

Entre os que não acreditavam em Rodrigues na meia direita estavamos nós. Sendo um jogador habituado a atuar na estrema esquerda, dependendo do meia, acostumado a usar quase exclusivamente o pé canhoto, é logico que seria o menos indicado para jogar na meia direita do Palmeiras, com a missão de organizar os lances. Eis ai a razão pela qual não acreditavamos no seu sucesso, e para dizer a verdade ,ainda temos nossas duvidas, baseadas nos mesmos argumentos. Chegamos a temer, em determinado momento, que uma derrota sobreviesse, fazendo com que o tecnico se encontrasse, a meio caminho, sem um ponto de referencia para prosseguir, ele que optou pela forma mais absurda, e a declarar, que Rodrigues tem acertado em cheio. Apesar de tudo, entretanto, somos forçados a convir, Vimo-lo em ação duas vezes: a primeira contra o Ipiranga, no Pacaembu', e a segunda contra o XV em Piracicaba. Duas partidas notaveis do antigo ponteiro do Fluminense, que se movimentou com desembaraço na nova posição, embora às vezes demonstrando desconhecer-lhe os segredos. E' provavel, é bastante possivel mesmo, que Rodrigues venha a se firmar definitivamente.

☆

GRANDES ATAQUES DE 50

No capitulo dos ataques encontramos maiores dificuldades para eleger os cinco primeiros. Nenhum dos nossos clubes, com exceção da Portuguesa de Desportos, parece haver atingido o ponto maximo neste campeonato. Veja-se o exemplo do Palmeiras, que experimenta, no momento arriscada formula, e do Corintians, que luta com a contusão de Claudio e a má forma de Baltazar, tendo perdido por essa razão as honras da melhor ofensiva, que por tradição tem lhe pertencido nos ultimos anos. Certos de haver procedido com justiça, escalamos os cinco primeiros: Portuguesa, São Paulo, Palmeiras, Santos e Corintians. O Ipiranga teria obtido melhor classificação, se houvesse mantido a peça com Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo. Melhor ainda com Bueno, Rubens, Chuna, Bibe e Liminha, mas preferiu Servilio e perdeu terreno na nossa preferencia, O XV de Novembro, se possuisse centro-avante, seria outro candidato de respeito, e o mesmo sucede com a Portuguesa santista. Os demais estão automaticamente eliminados de qualquer consideração, Vejamos o primeiro colocado. Temos dito que o ataque da Portuguesa de Desportos é o que funciona com mais regularidade. Casa-se bem o jogo dos meias com a impetuosidade de Nininho e os pontas estão bem, principalmente Simão que não tem rival no Brasil. O conjunto luso é talvez o unico no momento que dispõe de uma ofensiva realmente realizadora. A do São Paulo marca muitos tentos, mas é obrigada a isso, pela ação envolvente da intermediaria, que a empurra para a frente. O tricolor, com Bovio no centro, merece o segundo posto, embora insista em isolar Ponce na frente, à mercê dos zagueiros contrarios. Leopoldo e Dido estão formando otima ala esquerda, e Friaça dá sinais de que começa a reagir contra a má fase. De qualquer forma, temos que considerar o elevado numero de tentos marcados até agora. Para a terceira colocação, damos preferencia ao Palmeiras. Sua produção está otima, e se não o colocamos no segundo lugar é porque desejamos dar novas oportunidades a Rodrigues na meia direita. Se este elemento confirmar o bom desempenho desenvolvido nos ultimos jogos, é logico que subirá a cotação do quintento alvi-verde, porquanto Nestor e Jair estão firmes, e Montagnoli parece haver resolvido o problema do centro. Quanto à Brandãozinho, acompanha de perto a ação dos companheiros e desde que passe a compreender melhor o jogo de Jair poderá tornar-se ainda mais util. Entre o Santos e o Corintians, preferimos o ataque praiano, que conta em Antoninho o seu valor exponencial. As duas falhas eternas parece que foram removidas, 109 tem credenciais para se impor na estrema direita, e Nicacio acusa progressos no centro, tendo realizado boas partidas. Odair ressurgiu como artilheiro e Pinhegas reagiu contra a fase má, voltando a ser o ponta infiltrador e combativo. Para o Corintians, o quinto lugar. Sem Claudio, cuja incapacidade fisica se prolonga demasiadamente, e praticamente sem Baltazar, que não é nem a sombra do Baltazar da Copa do Mundo, vive o quinteto do alvi-negro da inteligencia de Jackson e de um ou outro lance interessante de Luizinho e Nelsinho.

A MARCHA DO TEMPO - A DIANTEIRA MAIS PERIGOSA



PRECISA SER MAIS RAPIDO — Sem ser um grande ponta, Zé Carlos figura com destaque na vanguarda lusa. Falta-lhe mais velocidade e sobra-lhe vontade de reter a bola. Identificou-se, porem, com os demais integrantes desse ataque, melhor do que qualquer outro candidato.



MUDANDO A FISIONOMIA — Renato sempre foi avante tipicamente dotado dos recursos comuns aos mais perigosos artilheiros. Com o tempo, no entanto, seu estilo está mudando. Converteu-se no homem que chuta e que tambem constroi, avançando e se retraindo com geral acerto.



VONTADE TAMBEM VALE — Nininho nunca foi um centro-avante altamente inteligente e habilidoso. Com ele o que resolve é o folego, a energia, a maior dose de velocidade no lance. Com tais atributos ha quase um lustro conserva privilegiado destaque em nosso futebol. E' o tanque luso.



GENIO DISPERSIVO — Nenhum outro qualificativo talvez reflita mais acertadamente o temperamento tecnico de Pinga. Quando quer é um colosso, quando não quer uma nulidade. Tudo depende de inspiração. Agora deu para abusar do jogo pessoal. Ainda assim é o maior desta linha.



RECUPEROU-SE BEM — Simão completa nossa unica ofensiva que atua no contra-ataque. E' tambem a mais fulminante pelas suas descidas rapidas e envolventes. Em 50, o ponteiro esquerdo recuperou-se do mau periodo do ano passado. Vai para quatro temporadas que brilha na Portuguesa.

TUDO DEPENDE DE RODRIGUES

ADAPTANDO-SE NA MEIA, O CONHECIDO PONTEIRO TERA' RESOLVIDO UM DOS MAIS TORMENTOSOS PROBLEMAS TECNICOS DO PALMEIRAS NOS ULTIMOS TEMPOS — UMA EXPERIENCIA DE JIM LOPES CUJOS EFEITOS ATE' AGORA FORAM SATISFATORIOS — OUTROS DEFEITOS QUE ESTÃO SENDO REPARADOS — DEPENDE DE VILLA A PRODUÇÃO DA RETAGUARDA — SE O PIVÔ PLATINO AJUSTAR-SE TUDO IRA' BEM NO FUTURO — JA' FOI MELHOR EM PIRACICABA

Vai se concretizando um nosso vaticinio de que o Palmeiras será em 50 um dos mais serios concorrentes ao titulo. Baseavamos no fato da diretoria ter contratado uma serie de reforços. Diziamos que tais providencias mais cedo ou mais tarde produziriam bons efeitos, e realmente produziu. O que falta agora é maior entendimento entre os jogadores, o que surgirá com o tempo. Futebol exige, antes de tudo, entrosamento de setores e isto o Palmeiras não poderia obter de um momento para outro. Vai gradativamente adquirindo, e já se nota que em cada posto surge um valor destacado, sintoma de que o conjunto está ganhando contornos de esquadrão. Não havendo contratempo, a situação está estabilizada.

DESAPARECEM AS DUVIDAS

As duvidas são maiores em certos setores, porem com tendencia para desaparecerem. O centro da intermediaria é um ponto que ainda não tranquilizou completamente. Villa no entanto já jogou melhor na ultima vez. Pesada critica lhe foi feita nas primeiras apresentações, mas não se lhe podem negar certos atributos, principalmente na distribuição. Percebe-se que, tão logo se adapte ao quadro, será, indiscutivelmente valor utilissimo. A outra duvida reside no centro do ataque, mas Montagnoli progride a olhos vistos e já não inspira cuidados. Seu forte reside no trabalho de primeira, preparando muito bem o jogo e deslocando-se com intuição. Precisa chutar um pouco mais, para se completar como o elemento destinado a se firmar no comando da ofensiva.

A VOLTA DE FIUME

Ajustadas essas posição, que durante largo tempo constituiram os motivos de insonia dos dirigentes, o Palmeiras estará embalado para o titulo. Começa a ganhar eficiencia a linha media, onde Fiume vai aos poucos ressurgindo na posse de todos os recursos, atuando com confiança em si proprio e nos companheiros. A função de Salvador está sendo exercida com zelo, tudo indicando que este jovem elemento tende a progredir bastante.

A zaga tem igualmente suas virtudes. Turcão estabilizou um pouco abaixo de suas reais virtudes. Não é o mesmo Turcão de 49 mas não há nada a temer, porque a qualquer momento voltará àquele nivel. Sarno segue sendo o zagueiro discreto mas eficientissimo. Dentro da sua sobriedade é sumamente valioso, pela perfeição com que cumpre o seu trabalho. De Oberdan nada há a dizer, a não ser repetir que se encontra em otima, forma novamente entre os melhores do Brasil.

RODRIGUES, EIS A QUESTÃO

Quanto ao ataque, tudo depende da conduta de Rodrigues. Abrimos-lhe um largo credito de confiança, em virtude das atuações que já apresentou na meia direita, mas vamos aguardar porque não estamos ainda plenamente convencidos. E' inegavel que vai indo bem. Nestor progride na direita, confirmando aliás os prognosticos.

De Jair exigimos um pouco mais de apego. Melhorou muito, nestes ultimos tempos, principalmente depois de Copa do Mundo, revelando maior amor à camiseta esmeraldina. Mas ainda não é tudo o que se deseja. Jair pode fazer ainda mais. Firmando-se Brandãozinho nos chutes, em que tem andado por baixo ultimamente, tudo se resolverá a contento. O resto com o tempo irá se ajustando, sendo certo que, para um quadro que sofreu tantas modificações, é honroso encontrar-se invicto, após seis rodadas.

ASSUNTO DO DIA

Questões taticas

Uma das coisas mais importantes no clube profissional é a diretiva tecnica. Não basta uma equipe possuir grandes jogadores. Não satisfaz, inteiramente, a adoção pura e simples de um unico sistema tatico. Hoje em dia, com o desenvolvimento extraordinario do futebol, um dos pontos de capital significação, reside na orientação tecnica. Tanto assim que já se cogitou da importação de profissionais competentes neste setor. Tem-se a impressão, muitas vezes, de que no ambito tatico, com algumas exceções, tateamos ainda, com inumeros entendidos ou curiosos supervisionando os conjunto.

Entre as exceções encontramos estudiosos, que ainda se preocupam, seriamente, com a missão que lhes foi confiada. Vicente Feola é um deles. Apresenta, naturalmente, defeitos de origem, sujeito como se acha, ao meio-ambiente, sofrendo os efeitos do incipiente traquejo que temos neste ramo. Mas aventura-se, por vezes, a mudanças taticas, variando, fugindo ao ramerrão comum da maioria. Neste particular justiça lhe seja feita, embora — repetimos — tambem revele imperfeições.

Outros preparadores — sem que nisso vá o menor interesse em prejudica-los — quase nunca tiveram o cuidado de rever um sistema para dota-lo dos requisitos indispensaveis ao exito. Fixam a diretriz tecnica, antes do jogo, e deixam que o barco corra, com evidente indiferença pelo desfecho do prelio. Indiferença talvez não seja o termo apropriado. Parecem incapazes de formular a imperiosa modificação tatica.

Foi o que observamos no desenrolar do jogo Ipiranga e São Paulo, com grande desanimo e decepção. Correu em panico o sistema defensivo nos primeiros 45 minutos. Nenhuma providencia para melhora-lo na etapa final. Inofensivo e hesitante o ataque. Nada foi feito para lhe imprimir capacidade. O Ipiranga transformou-se em simples brinquedo de criança nas mãos fortes do São Paulo. Por que? Falta de habilidosa orientação tecnica. Angelo Milanezi e Domingos Sgarzi, influentes e dedicados mentores deste clube, certamente teriam sentido a mesma emoção que nos passou pela alma. Com o material humano, que a equipe tem, forçoso é reconhecer que lhe competia fazer mais. Não nos move o intuito de responsabilizar o tecnico pela derrota. Queremos dele, exclusivamente, que examine a fundo as causas destes insucessos e procure a formula de repara-los antes que seja tarde demais.



LEONIDAS, que em 50 abandonou o campo para ser tecnico e exerce a função de assistente de Feola

O revéz, não tanto pela contagem, honrosa e nada acabrunhante, mas pelo carater nitidamente superior do São Paulo, deixou margem a profundas considerações. Considerações que tomamos a liberdade de oferecer aos dinamicos diretores do Ipiranga na espectativa de que venham a focalizar o assunto dentro do seu angulo eminentemente construtivo.

O tema do momento é a extensão desse resultado como desalentador reflexo que possa ter para o Ipiranga e os meios que logicamente podem ser empregados para cortar os seus efeitos. Ha sempre na essencia do mal alguma coisa de bom para se aproveitar. O Ipiranga atingiu uma fase em que as providencias energicas se tornam necessarias para beneficio do clube.

E' o imperativo de sua propria ascenção que determina rumo mais sério para o seu futuro. Ignorar, agora, o mal, seria corroborar para torna-lo maior adiante.

Mãos a obra!

ADQUIRA
COM FACILIDADES
a sua motocicleta modêlo 1950!
Recebemos o maior sortimento:
N. S. U.
350 cc - 4 tempos OSL - 10,5 H. P.
125 » - 2 tempos ZDB - 5 H. P.
100 » - 4 tempos FOX - 6 H. P.
98 » - 2 tempos QUICK - 5 H. P.
QUADRO REFORÇADO
Faça uma visita à nossa Secção de Motocicletas, Peças e Accessórios.
Assistência Mecânica completa.



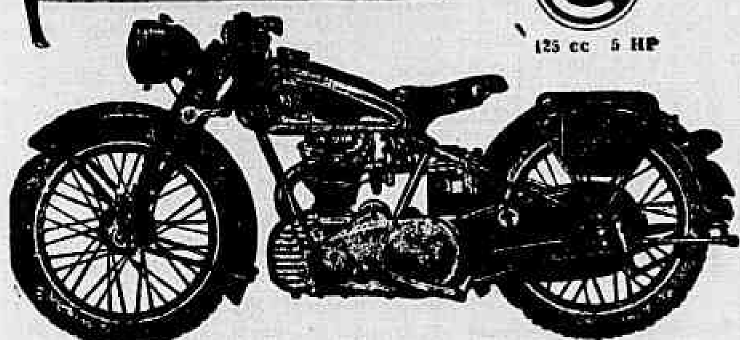
250 cc - 10,5 HP



350 cc - 12 HP
250 cc - 9 HP


125 cc 5 HP

VENDAS A PRAZO



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da República, 309 - Tel. 4-7141 - S. Paulo



Ag. Pettinati

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

JUVENTUS (0): Caxambu'; Pascoal e Antunes; Chicão, Og e Osvaldo; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

SANTOS (0): Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

TENTOS: Não houve.

JUIZ: Eason ((bom).

O Santos apresentou um jogo mais lucido, mas o Juventus resistiu com desenvoltura e manteve invicta sua cidadela. Partida muito movimentada, que chegou a agradar. Tecnicamente deixou a desejar, mas empolgou pela intensa disposição dos litigantes. Houve três penalidades maximas, duas contra o Santos e uma contra o Juventus, todas desperdiçadas. Com esse resultado confirmaram os grenás suas condição de adversarios fatalistas do Santos. Os melhores: Caxambú, Og, Osvaldo, Julio, Periquito, Helvio, Ivan, Antoninho e Odair.

PRELIMINAR: Juventus, 4 a 2.

RENDA: CR$ 29.860,00.

LOCAL: rua Javari.

PORT. DESPORTOS (4): Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL (0): Furlan; Mario e Gerson; Damasceno, Tulio e Henrique; Paulinho, Placido, Charuto, Elson e Flavio.

TENTOS DE: Nininho (2), Renato e Pinga I.

1.o TEMPO: sem abertura de contagem.

Durante todo o primeiro tempo o Nacional resistiu à Portuguesa, notando-se que os lusos ficaram surpresos com o fato, a ponto de se desorientarem. Nessa fase foi mais positivo o alvi-celeste, que esteve varias vezes a ponto de marcar, somente não o fazendo por precipitação dos avantes. No final, o panorama foi bem diferente. Armou-se a Portuguesa, foi para a frente, e a retaguarda "nacionalista" foi impotente para conter a velocidade de Nininho e Pinga I. Destacaram-se: Na Portuguesa, Simão, Nininho, Pinga I e Brandãozinho; no Nacional, Furlan, Tulio, Charuto e Elson.

PRELIMINAR: Nacional, 2 a 1.

RENDA: CR: 15.309,00.

LOCAL: rua Comendador Souza.

JUIZ: Rowley (bom).

SÃO PAULO (2): Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Dido.

IPIRANGA (0): Osvaldo; Belmiro e Homero; Reinaldo, Albertoe Dema; Bueno, Liminha, Servilio, Bibe e Paulo.

TENTOS DE: Ponce de Leon e Augusto.

1.o TEMPO: São Paulo, 1 a 0.

O Ipiranga não foi o adversario que se esperava. Apresentando-se com inexplicaveis modificações no ataque e na defesa, atuou sem o menor entendimento, tornando-se presa facil. O placarde principalmente, fez alarde de grande segurança. Tivesse o ataque atuado dentro do mesmo ritmo, teria o Ipiranga conhecido revés desabonador. Bovio fez falta ao ataque, onde destacou-se apenas a ala esquerda, com Leopoldo e Dido em ascenção. Os melhores: Mauro, Alfredo, Leopoldo, Dido, Homero, Belmiro e Bueno.

PRELIMINAR: empate de 1 tento.

RENDA: CR$ 242.247,00.

LOCAL: Pacaembú.

JUIZ: Brandley (bom).

PALMEIRAS (2): Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli Jair e Brandãozinho.

XV DE NOVEMBRO (1): Arí; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, Mandu' Gatão e Russo.

TENTOS DE: Russo, Rodrigues e Palante.

1.o TEMPO: empate de 1 tento.

JUIZ: Deakin (regular).

Um frango indescupavel de Arí abriu ao Palmeiras o caminho da vitoria, mas esta circunstancia não desmerece o seu triunfo, porque sua equipe atuou com segurança, sem se impressionar com a valentia do adversario e tão pouco com o tabú de invencibilidade em Piracicaba. O prelio foi de bôa marca, apresentando boas jogadas de parte a parte. Venceu o alvi-verde e a vitoria foi justa, como teria sido se o vencedor fosse o XV, porque no computo das ações houve igualdade e saiu-se melhor aquele que aproveitou melhor as chances. Os melhores: Oberdan, Palante, Salvador, Rodrigues, Jair, De Sordi, Idiarte, Mena e Gatão.

PRELIMINAR: empate de 2 tentos.

RENDA: CR$ 108.330,00.

LOCAL: Piracicaba.

GUARANI (0): Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo Antonio e Aedo; Dorival, Renato, China, Piolin e Ismar.

CORINTIANS (0): Cabeção; Murilo e Belfare; Idario Touguinha e Helio; Noronha, Luizinho, Baltasar, Jackson e Nelsinho.

TENTOS: Não houve.

PRELIMINAR: sem abertura de contagem.

JUIZ: Eason (regular).

Inicialmente o Corintians teve mais presença no gramado, mas encontrou na retaguarda bugrina grande resistencia. Baltazar e Luizinho, muito dispersivos, prejudicaram varias avançadas. Aos poucos, o Guaraní foi percebendo que poderia aspirar a um bom resultado, e no final chegou a dominar seu forte adversario. Todavia, seus avantes se mostraram bisonhos diante das redes, inclusive China, que estava com os tiros completamente descalibrados. Não houve abertura de contagem e o resultado foi justo. Destacaram-se: Cabeção, Murilo, Touguinha, Idario e Jackson, entre os corintianos, e Arlindo, Edmundo, Geraldo, Santo Antonio, Renato e China, entre os bugrinos.

PRELIMINAR: empate de 0 a 0.

RENDA: CR$ 102.189,00 .

LOCAL: Campinas.

PORT. SANTISTA (4): Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbosinha, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

JABAQUARA (0): Gilmar; Domingos e Sousa; Verano, Cieiá e Feijé; Araraquara, Renato, Bode, Sanches e Veiguinha.

TENTOS DE: Rubens, Barbosinha, Baia e Moacir.

1.o TEMPO: Port. santista, 1 a 0.

JUIZ: Rowley (bom).

Este prelio se caracterizou pela disciplina e correção dos adversarios, a exemplo, aliás, dos demais da rodada. Os jabaquarenses nos primeiros 20 minutos deram a impressão de que poderiam vencer a partida, mas acabou prevalecendo a melhor classe dos lusos, que acabaram por vencer comodamente. Foram mais praticos os atacantes da Portuguesa, aproveitando melhor as oportunidades. No segundo tempo, após a conquista do segundo tento , não havia mais duvida quanto ao resultado da pugna. Os melhores. Andû, Pavão, Nelson, Zinho, Domingos, Ciciá, Renato e Veiguinha.

PRELIMINAR: Jabaquara, 2 a 1.

RENDA: CR$ 29.702,00.

LOCAL: Ulrico Mursa.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o — Caxambú (Juventus). 2.o — Arlindo (Guaraní). 3.o — Mario (São Paulo). 4.o — Oberdan (Palmeiras). 5.o — Cabeção (Corintians). 6.o — Andú (Port. santista). 7.o — Leonidio (Santos). 8.o — Osvaldo (Ipiranga). 9.o — Nelson (Port. Desportos). 10.o — Furlan (Nacional).

ZAGUEIROS DIREITOS. 1.o, Murilo (Corintians). 2.o, De Sordi (XV). 3.o — Helvio (Santos). 4.o — Palante (Palmeiras). 5.o — Saltore (São Paulo). 6.o — Domingos (Jabaquara). 7.o — Pavão (Port. santista). 8.o — Belmiro (Ipiranga). 9.o — Orestes (Gurani). 10.o — Guilherme (Port. Desportos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Idiarte (XV). 2.o — Mauro (S. Paulo). 3.o — Edmundo (Guaraní). 4.o — Homero (Ipiranga). 5.o — Sarno (Palmeiras). 6.o — Nino (Port. Desportos). 7.o — Olavo (Port. santista). 8.o — Belfare (Corintians). 9.o — Antunes (Juventus). 10.o — Gersio (Nacional).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Geraldo (Guaraní). 2.o — Rui (São Paulo). 3.o — Salvador (Palmeiras). 4.o — Santos (Port. Desportos). 5.o — Idario (Corintians). 6.o — Cardoso (XV). 7.o — Reinaldo (Ipiranga). 8.o — Chicão (Juventus). 9.o — Jarbas (Port. santista). 10.o — Verano (Jabaquara).

CENTROS-MEDIOS — 1.o — Alfredo (São Paulo). 2.o — Santos Antonio (Guaraní). 3.o — Brandãozinho (Port. Desportos). 4.o — Touguinha (Corintians). 5.o — Villa (Palmeiras). 6.o — Tulio (Nacional). 7.o — Nelson (Port. santista). 8.o — Og (Juventus). 9.o — Mena (XV). 10.o — Pascoal (Santos).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Fiume (Palmeiras). 2.o — Noronha (São Paulo). 3.o — Adolfinho (XV). 4.o — Ivan (Santos). 5.o — Manduco (Palmeiras). 6.o — Helio (Corintians). 7.o — Aedo (Guaraní). 8.o — Dema (Ipiranga). 9.o — Osvaldo (Juventus). 10.o — Henrique (Nacional).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o — Zé Carlos (Port. Desportos). 2.o — Julio (Juventus). 3.o — Bueno (Ipiranga). 4.o — Nestor (Palmeiras). 5.o — 109 (Santos). 6.o — Friaça (São Paulo). 7.o — Lula (XV). 8.o — Noronha (Corintians). 9.o — Dorival (Guaraní). 10.o — Barbosinha (Port. santista).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Rodrigues (Palmeiras). 2.o — Antoninho (Santos). 3.o — Zinho (Port. santista). 4.o — Renato (Port. Desportos). 5.o — Ponce de Leon (São Paulo). 6.o — Liminha (Ipiranga). 7.o — Renato (Guaraní). 8.o — Moreno (XV). 9.o — Luizinho (Corintians). 10.o — Placido (Nacional).

CENTROS-AVANTES — 1.o — Nininho (Port. Desportos). 2.o — Montagnoli (Palmeiras). 3.o — China (Guaraní). 4.o — Augusto (São Paulo). 5.o — Charuto (Nacional). 6.o — Baía (Port. santista). 7.o — Bode (Jabaquara). 8.o — Nicacio (Santos). 9.o — Baltazar (Corintians). 10.o — Mandú (XV).

MEIAS ESQUERDOS — 1.o — Leopoldo (São Paulo). 2.o — Pinga I (Port. Desportos). 3.o — Jair (Palmeiras). 4.o — Odair (Santos). 5.o — Gatão (XV). 6.o — Jackson (Corintians). 7.o — Elson (Nacional). 8.o — Periquito (Juventus). 9.o — Moacir (Port. santista). 10.o — Piolin (Guaraní).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o — Dido (São Paulo). 2.o — Simão (Port. Desportos). 3.o — Brandãozinho (Palmeiras). 4.o — Nelsinho (Corintians). 5.o — Russo (XV). 6.o — Paulo (Ipiranga). 7.o — Flavio (Nacional). 8.o — Pinhegas (Santos). 9|.o — Veiguinha (Jabaquara). 10.o — Luiz (Juventus).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO — Computados os pontos da rodada, ficou assim a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Idiarte; Santos, Brandãozinho e Noronha; Julio, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: Atuando com perfeita regularidade nos dois periodos da luta, o São Paulo voltou a fazer jús a este maximo.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Palmeiras e XV realizaram, em Piracicaba, o encontro mais interessante. Chegou às vezes a empolgar, em virtude do duelo entre a defesa local e o ataque do alviverde.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Praticou-a Caxambu, "voando" no angulo direito para mandar a escanteio um chute de Odair.

GOL MAIS BONITO: O de Pinga I, contra o Nacional. O meia deu um de seus famosos "rushs", desde o meio do campo, para concluir sem apelação, no alto das redes.

SENSAÇÃO DA RODADA: Os três penais desperdiçados na rua Javarí.

CRAQUE MAIS PESADO: Reinaldo, do Ipiranga, embora sem deslealdade, usou com exagero o corpo, nas entradas em Leopoldo.

O MAIS INDISCIPLINADO: Liminha destacou-se neste particular, atrapalhando acintosamente a cobrança das faltas de perto da area.

O MAIS DESLEAL: Apraz-nos declarar que, apesar do calor de certos jogos, não houve deslealdade na rodada.

FALHA GRITANTE: A de Ari, que redundou no prímeiro tento do Palmeiras. Incrivel o descuido do arqueiro quinzista!

ZAGA MAIS DESTACADA: Foi sem duvida, a do XV, que sustentou sensacional duelo com a ofensiva do Palmeiras.

MELHOR LINHA MEDIA: Mais uma vez ganhou o São Paulo tal primazia. Todos estão em grande forma. Alfredo entusiasmou os torcedores.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: A do Jabaquara, onde apenas Ciciá se salvou.

MELHOR ATAQUE: O da Portuguesa de Desportos encontrou o caminho das redes somente no segundo tempo. Mas foi o melhor.

NUMERO UM DA RODADA: Caxambu' reapareceu espetacularmente, garantindo o empate ao seu novo clube. Magnifica a atuação do veterano arqueiro, que revelou grande forma.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Santos foi desbancado do posto, em favor de Helvio e Simão, cada um com 55 pontos. Helvio tem 2 primeiros, 3 segundos e um terceiro lugar, e Simão 3 primeiros, 2 segundos e um quarto. Começa a empolgar o duelo, com Santos, Brandãozinho, Noronha e Antoninho nas pegadas dos ponteiros.

ARIBTRO MAIS FRACO: Eason, no prelio Guaraní vs. Corintians.

MENÇÃO HONROSA: Um voto de louvor a Leopoldo, que está desempenhando a contento o seu papel. Está se firmando definitivamente na posição.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Geraldo, jovem medio que estreiou no Guaraní com nota 10.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

LÁ VAI O SÃO PAULO na toada de campeão!

A historia se repete! — Depois do bi-campeonato as armas estão lançadas para o tri... Só um grande esforço dos seus rivais poderá evitar que tal coisa aconteça — A analise acurada dos recursos da equipe — Grandes titulares e grandes reservas — O segredo de uma forte campanha

ESCREVEU ODILON C. BRAZ

Parece que os do bloco intermediario — Ipiranga, Santos e XV de Novembro — que no inicio do certame insistiram em se manter nos primeiros postos, acabarão por seguir a tradição, deixando a cargo dos chamados grande a luta pelo titulo. Pelo menos é o que se observa a esta altura com o São Paulo já isolado na liderança, e Palmeiras e Portuguesa de Desportos firmes no segundo lugar. Oxalá possa o Santos resistir, porque do contrario teremos o "feijão com arroz" de sempre: São Paulo e Palmeiras em luta direta, com a Portuguesa fazendo o papel de "tertius", já que o Corintians está custando a tirar do corpo a "guigne" que o persegue desde 42.

Essas as ideias que me ocorreram enquanto fazia analise das possibilidades do São Paulo neste campeonato. Com franqueza, a não ser o Palmeiras e a Portuguesa de Deseportos, não vejo outro concorrente capaz de exigir a fundo o conjunto tricolor. E' verdade que o certame é longo e que, daqui até ao seu termino muita coisa pode acontecer. Mas ainda neste particular o bi-campeão está em condições de superioridade, por possuir no seu plantel elevado numero de suplentes de categoria. Alem daqueles que no momento são considerados titulares, há Augusto, Remo, Teixeirinha Baer, Saverio, Poy, Bertolucci, De Paula, Altavista, Jacob e Marim, todos eles aptos a, numa emergencia, integrar com sucesso a equipe.

Jamais esteve o São Paulo tão proximo do tri-campeonato como neste ano. Seu quadro, bastante remoçado este ano, firmou-se logo nas primeiras rodadas. A cada apresentação mais se entrosam os setores. A defesa pontifica como a melhor do torneio, e o ataque vai aos poucos adquirindo a consistencia tecnica necessaria. Ainda se notam, na ofensiva, certos defeitos que diminuem sua capacidade coletiva, mas tudo indica que a consolidação não tardará. Dido se firma a olhos vistos e a recuperação de Friaça não deve tardar.

ANALISE INDIVIDUAL

Uma analise individual, acurada, das possibilidades atuais dos titulares, demonstra que, com uma ou outra exceção, todos os jogadores se encontram capacitados a desenvolver, este ano, excepcional campanha. Mario entrou no lugar de Poy, que vinha se desincumbindo a contento, e superou-o claramente. Nota-se que inspira mais confiança, com aquele seu jeitão pacato. Nas saidas do gol está o seu fraco, e nisso o argentino lhe é superior, mas em compensação atenaza todas as bolas com uma segurança impressionante. E' o dono absoluto dos angulos. Está sempre onde vai a bola. Dificilmente se arroja, porque a sua colocação é impecavel. Corrigidos os seus defeitos nas saidas em falso, tornar-se-ia o maior arqueiro do momento.

Saltore está em ascenção. Perfeito e constante na marcação, deixa Mauro tranquilo no na seu setor, influindo portanto na superior produção da zaga. E' ainda um pouco afoito no despacho do balão, mas tende a melhorar. Seu companheiro está outra vez na posse de todas as suas virtudes, as mesmas que o tornaram o melhor zagueiro do Brasil. Completa o trio final com aquela segurança que é a alegria dos torcedores.

A intermediaria, seguindo a tradição, é o ponto alto do conjunto. Rui ajustou-se na direita e subiu de produção. Está marcando melhor e distribuindo como nos seus melhores tempos. Movimenta-se mais e combina bem com os companheiros. Alfredo, entretanto, é que está surpreendendo. Joga como nunca. Nem nos seus melhores tempos, quando era o super-craque do Santos, atingiu a nivel tão alto. Com aquelas pernas enormes, que parecem tentaculos de polvo, bloqueia todo o jogo no meio do campo o seu setor sem dar a minima chance ao adversario, e distribui com grande autoridade. Jamais dá um passe imperfeito, e pode mesmo ser apontado como a estrela maxima do conjunto. Seguindo-lhe as pegadas, Noronha evoluiu na esquerda. Comete às vezes um cochilo, por carecer de maior velocidade, mas quando capricha no seu trabalho é o mesmo Noronha das grandes jornadas. Ainda é insubstituivel.

Friaça é o unico que está destoando. Todavia, a torcida aguarda pacientemente a sua reação, confiada na sua enorme classe. Não é possivel que um jogador ainda tão jovem que em 49 foi o maior na posição, se deixe tomar pelo desanimo e não encontre meios de reagir a essa fase negativa. Ponce de Leon é o meia atilado e cavador, o homem dos gols incriveis. Mantem o ritmo habitual, e isso diz tudo de sua utilidade. E' uma peça essencial. Augusto é o centro-avante do futuro, que está sendo preparado para outras campanhas. Como suplente, está bem, mas o titular deve ser Bovio, mesmo porque o ataque está carecendo de um cerebro. Bovio é bem o substituto de Leonidas, na malicia, na pugnacidade, na inteligencia. Tanto joga na area como fora dela, tornando-se dificil de marcar. Com ele a ofensiva se movimenta com mais precisão.

Leopoldo tomou o lugar de Remo, ao que parece definitivamente, e na extrema esquerda temos a grata revelação que se chama Dido. Este garoto vai longe, não há duvida! Confirma, aliás, a impressão que me causou na estreia, de que se tornaria um craque. Chuta e conduz a bola com os dois pés, o que representa meio caminho andado para um extrema. Finta com habilidade e, o que é mais importante, não é medroso. Desde o momento em que se convencer de que é realmente o titular, que a sombra de Teixeirinha não lhe pode fazer mossa, se tornará o valor ideal para o posto. Já começa a entender Leopoldo, que se tem revelado um meia cerebral

Em conjunto o ataque apresenta alguns defeitos, faceis de serem corrigidos. Ponce joga muito adiantado, quebrando a ligação e facilitando a marcação.

FATOS AGRADAVEIS

Entre os fatos agradaveis da semana, está o indice apreciavel das arbitragens. Felizmente, chegamos a uma jornada em que não houve um senão siquer no trabalho dos arbitros. Todos satisfizeram plenamente às torcidas de todos os choques que dirigiram. Foi surpreendente, por exemplo, o trabalho de mister Eason, no jogo Santos x Juventus. Uma peleja dramatica, bastante movimentada, que exigiu muita pericia do arbitro, para não se atrapalhar, pois, mister Eason trabalhou direitinho. Marcou três penalidades maximas indiscutiveis que não mereceram qualquer contestação, quer dos santistas, quer dos juventinos. Tambem no cotejo São Paulo x Ipiranga, outra partida dificil, mister Bradley esteve perfeito, não fazendo originar reclamações de nenhum dos contendores. Desta maneira, caminhamos para dias melhores, desde que continuem os juizes britanicos, colocando em evidencia sua verdadeira capacidade.

*

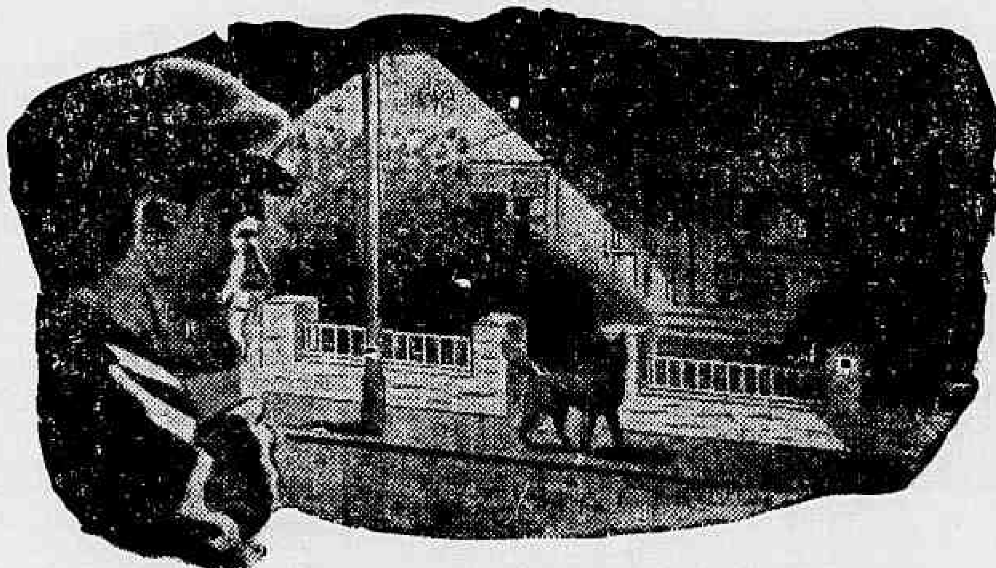
Acontecimento que chamou particularmente a atenção de todos foi a maneira como se conduziu o Palmeiras, em Piracicaba. Num compromisso que se apresentava dificil, o alvi-verde soube vencer os obstaculos. A despeito de toda a tenacidade do XV, o alvi-verde patenteou estar em condições de fazer frente ao São Paulo no campeonato, galgando mesmo à liderança, a qualquer momento, desde que haja um simples cochilo do tricolor. Isto nos alegra, porque o Palmeiras é um dos grandes que tambem tem capengado em varios campeonatos e seu fortalecimento constitue motivo de atração e sensação para o certame. Conservando o mesmo quadro, como vem fazendo, Jim Lopes contribue para que não fuja à eficiencia o time do Parque Antartica.

* * *

O Guarani apresentou-nos varios jogadores novos neste campeonato. Agora, porem, acaba o clube campineiro de lançar um cujo trabalho empolgou. Trata-se de Geraldo, o medio direito que pertencia ao Mogiana. Geraldo não permitiu que Jackson desfrutasse de sua habilidade durante a partida, anulando-o completamente. Como nos batemos insistentemente pela renovação de valores, batemos palmas ao Guarani por nos revelar mais um jovem que poderá ser fator de sucesso do futebol paulista, no futuro. Geraldo deverá progredir ainda mais, se souber repelir a mascara, caso esta procure ofuscá-lo quando os elogios começarem a aparecer.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

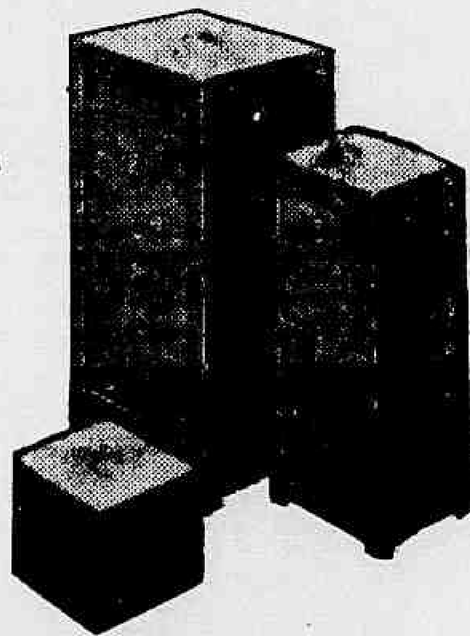


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA 670 TELS. 9-5544 - 9-5545 S. PAULO

ELES TAMBEM

Não raro, um jogador que alcança destaque muito depressa, leva uma queda tambem muito depressa. Às vezes, porém, o jogador se projeta durante varias temporadas, e mergulha, depois, numa serie de atuações negativas que forçam seu afastamento. Há futebolistas que vão ao cartaz, enchem a cabeça, pensam que a gloria é eterna e acabam fugindo à popularidade. Fuga que identifica, talvez o convencimento, talvez uma deficiencia passageira. Muitos elementos que ainda em 1949 eram astros inconfundiveis, donos da simpatia da torcida, estão retrocedendo. Alguns, não aparecem mais. Outros, estão curtindo uma cerca provisoria para reabastecer o fisico e recolocar em evidencia suas virtudes tecnicas. São muitos. O torcedor sente saudades deles, porque parece acostumado a bater-lhe palmas.

COMO E', BALTAZAR? — Ele é o "cabecinha de ouro". O homem que ficou dançando de jornal em jornal, de comentario em comentario. De repente, uma sombra apenas se vê. Como é, Baltazar? Não. Esse centro-avante que o Corintians tem apresentado, não é o Baltazar. Ou se é, está fantasiado de mediocridade. As cabeçadas, de vez em quando, ainda são executadas. Mas, e os pés? Baltazar decaiu. Quem sabe se não foi a influencia psicologica de seu afastamento repentino da seleção nacional no Campeonato do Mundo? Baltazar vai voltar. Mas, o verdadeiro Baltazar. Aquele que marca, invariavelmente, as rêdes adversarias, com a furia de sua fenomenal cabeçada. A torcida reclama. A torcida quer vêr Baltazar. A torcida quer gols que sejam o produto do trabalho então eficaz de seu idolo. Baltazar perdeu um tento certo, cara a cara com Oberdan. A torcida não gostou. Baltazar precisa fazer mais, se não quiser ser esquecido. Confio na sua reabiltação. Como é, Baltazar?

ONDE ESTA' BAUER? — Sim; onde está Bauer? Metido numa camisa de reserva, treinando com afinco. Mas, não é ele o maior medio direito do mundo? Não é ele considerado por conceituado cronista carioca, o maior medio direito brasileiro de todos os tempos? Não foi ele o jogador numero um do campeonato mundial? Onde está Bauer? Lutando para voltar. Trabalhando para não ficar na cerca até o fim. Bauer quer ser tri-campeão. Quer colaborar para essa conquista de seu clube. Bauer não mudou de camisa. Está firme e confiante no ambiente em que começou e se consagrou. Foi estranha a metamorfose de Bauer! Duas semanas depois do desastre de Maracanã, estava falido tecnicamente. Mas, como? Sim. Uma falencia que não durará muito. Falencia diferente, que não faz perder o nome. Falencia que não faz perder o credito. Bauer tem força moral suficiente para sustentar a situação. Retornará, sim. Não pode ficar perdido o maior medio direito do mundo. Como a gloria, a fase má é transitoria. Assim, ninguem mais perguntará: Onde está Bauer? E' tão grande seu prestigio que recebi um telegrama de Santa Catarina de um esportista desesperado, torcedor do São Paulo, que desejava saber o que há com Bauer. Não há nada, meu amigo. Bauer voltará.

ALÔ, CANHOTINHO! — Está me ouvindo, Canhotinho? Alô! Ah, já deu o sinal de escuta. Pois, é, Canhotinho; a torcida quer saber. Você vai voltar? Sei. Não demorará muito. Talvez domingo mesmo. Canhotinho esteve em evidencia durante muito tempo. Levou

Escreveu WILSON BRA

um tombo, p... m. R... de uma raste... que o... lhe passou. C...hotinh... çara a ser ido... da tor... meirense. D...pois, u... tusão, e nunc... mais lh... chance. Alô, C...nhotin... lá no Parque Antartic... talvez, em su... casa de... Mas, está tr...ando... Canhotinho n... para... do-se ferido e... seu a... prio, achou q...e dev... Como Baltaz... e Ba... tará. E' prec... pacie... portista amig... Calm... calma! Você ...erá o... nho de 1947. O Ca... da seleção br...leira. afobe! Nem ...se d... Até me parec... que e... escalado. Ca...otinho... mais depress... que B... Bauer. Jogad... primo... qualidades in...itas, nho não podi... viver... Mais cedo ou ...mais ta... de retornar. A torcida... de seria capa... de se... volta de Can...inho. tardará. Alô, C...hotin...

ESTA MASCARADO, LUIZINHO? — O drama... dor novo que ...be a es... rendo, é mui... comu... em excesso ...de ve... Quando chega... os tres... dela, as perna... afroux... desajeitado: N... sabe... continuar. Ao ...ntar, ... é impossivel. Começ... a descer nova...ente. ...so, dois, tres à re... Voltará, nova...ente, ...meiro degrau, e não... Luizinho com...ou ass... biu, subiu, sub... Alg... sa, atrapalhou-... porém... gundo turno ... ano... foi uma revela...o. No... Rio-São Pau... rec... maiores elogi... Por... ra, não é ass... Est... rado, Luizinh... Ou... levar pela do...a da... ridade que pe... o Co... E' um perigo. A mas... se justifica, n...ca. canso de afir... que... deve ser rec...ido c... mulo pelo jog...or, pe... aparentemente, embora... vaidade no fun...o. Se... fizesse como Mauro, ... reabilitado. Deixe a... para os comicos! El... usa-la e com el... nos l... E a interrogação con... Está mascarado, Luizin... ro acreditar que não. ... precisa reagir e conte... impressão de critica ... cida. Vamos, rapaz, ... e procure, novamente... nho que estava seguin... Continue subindo a... Dessa vez, galgará to... graus!

ENTÃO, HELIO? — ...tos anos, Helio mant... regularidade de segu... ções! Desde que ing... Corintians, até 1949, ... perdera a efetividade... apesar de não con... tambem não brilha. H... tas vezes, cai na med... Então, Helio? Reaja... problema o aflige? ... tão, lute! Sei que e... do! Lute mais! Qu... melhor! E' questão... verança. Houve um... em que se fosse esca... do Corintians, o esc... sim: — Helio — H... lio — Helio, Helio e... Helio, Helio, Helio, Helio. Lembra-se, ... amigo? Foi em 1948 ... lio e mais Helio. Se... recia em todos os ...

UM POUCO DO CRAQUE

Quem é Rubens? O maior meia direita do futebol paulista. O grande rival de Zizinho no futebol nacional. Um pequeno fenomeno que desafia a sabedoria tecnica dos maiores avantes já surgidos em nossos gramados. Rubens Josué Costa é o baixinho do Ipiranga. Uma expressão e uma atração de que todos nos orgulhamos. Leva uma vida feliz. Considera-se num ambiente onde tudo lhe é risonho. Não chegou a conhecer seu pai, que morreu quando Rubens ainda era muito pequeno. Faz tudo para satisfazer sua mãe que não precisa de sua ajuda. Tributa-lhe todo o carinho que um filho pode dispensar à sua genitora. Rubens é querido por isso, de todos os parentes. Já está economizando. Pretende organizar um capital que lhe permita uma vida melhor no futuro. Seus planos são inumeros, embora ainda não tenha idéia fixa em nenhum negocio, em nenhum ramo que deseje seguir. Ainda é muito cedo para ficar se preocupando com isso. Tem ainda mais doze a quinze anos de futebol pela frente. Nêsse espaço poderá arregimentar fortuna bastante para não precisar trabalhar depois. Suas pernas, sua classe, sua habilidade no campo, proporcionar-lhe-ão o capital suficiente para se tornar independente antes de muitos craques. Sua grande ambição, no entanto, é estabelecer-se. Não sabe com que, mas, tem a certeza de que isto acontecerá. Rubens quer ser proprietario, quer ser patrão, quer mandar nos outros. Muito melhor que ser mandado. Enquanto as pernas e o fisico favorecerem, Rubens, jogará futebol. Não será facil abandona-lo. Tambem não se sacrificará, depois que sentir o peso dos anos. Não fará como muitos jogadores que insistem e forçam a natureza, procurando outros clubes depois que estão gastos e incapazes de praticar com a mesma segurança de seu periodo aureo. Rubens não pensa assim. Seria desprestigiar-se a si proprio, como fazem alguns elementos menos escrupulosos. Êsses, em geral, são os que ainda não conseguiram reunir o dinheiro que lhes dê a completa independencia, justamente porque quando podiam fazê-lo, enterraram-no em farras, em divertimentos banais. O criterio de Rubens é diferente. Quando está em casa, Rubens fica ao lado do radio. Gosta de musica popular brasileira. Quanto mais ouve, mais alegre fica. Tambem não perde os programas esportivos das emissoras. Fica feliz, cada vez que vão para o ar elogios à sua eficiência. Lê, diariamente, os jornais, procurando antes de mais nada, as secções esportivas. Não lhe interessa outra coisa. Ainda em casa, cuida do jardim, diariamente. E' o momento de distração. Sempre ajuda na limpeza, principalmente lavando os vidros das janelas. Rubens tem uma namorada firme. Mas, acha que não é tempo ainda para casamento. Quer ter um pouco mais de experiencia da vida. Está na flor da idade, é moço, e só casará mais tarde. Sua querida compreende e aguarda confiante o futuro. Rubens é apaixonado por uma luta de box. Dificilmente perde uma reunião. Está sempre atento aos programas. Cada sopapo é para êle motivo de emoção, principalmente um "uppercut" em regra. Rubens jogou com Liminha desde o infantil do Ipiranga. Naquele tempo era centro-avante e Liminha meia esquerda. Já fazia miserias no campo. Rubens tem seus idolos no futebol brasileiro: Ademir, Zizinho e Claudio. São os três "azes" de sua predileção.



Esse trio deu muitas alegrias à familia ipiranguista. Alceu, o do meio, não foi compreendido. Está no Interior. Bibe continua como atração de sua equipe. Rubens ainda é o mais famoso. Todos os companheiros lhe ficaram atrás



Sabem quem é esse que está agachado com Rnbens? Placido, ponteiro do Nacional. Formaram ala no Juvenil do Ipiranga. Depois, tomaram rumos diferentes. Rubens está consagrado, mas, Placido não deixa de ter o seu cartaz



ARMOUR STAR

Qualidade

SEMPRE PRESENTE

CONSERVAS DE LINGUA BOVINA E SUINA

EXTRATO DE CARNE • CORNED BEEF • PATÉS

LEITURA PREJUDICA

M VOLTARÃO!

...reveu
...LSON BRASIL

...nbo, p...m. Resultado ... rastei... que o futebol ...sou. C...hotinho come- ...ser ido... da torcida pal- ...e. D...ois, uma con- ... nunc... mais lhe deram ... Alô, C...nhotinho! Está ... Parque Antartica. Ou, ...em su...osa de negocio. ...está tr...ando tambem. ...inho n... para. Sentin- ...erido ... seu amor pro- ...chou ...e deve voltar. ... Baltaz... e Bauer, vol- ..." preci... paciencia, es- ... amig... Calma, muita ... Você ...erá o Canhoti- ... 1947. O Canhotinho ...ção br...leira. Não se ... Nem ...se desespere! ...e pare... que ele já foi ...o. Ca...otinho voltará ...epressa que Baltazar e ... Jogad... primoroso, de ...des in...ditas, Canhoti- ...o pod... viver afastado. ...edo ou ...ais tarde teria ...rnar. A ...orcida alvi-ver- ...a capa... de se unir pela ...e Can...inho. Ele não ... Alô, ...hotinho!

...A MAS...ARADO, LUI- ...? — O drama do joga- ...o que ...be a escada cor- ... é mui... comum. Vai ...xcesso ...e velocidade. ... chega...os tres quartos ... pern... afrouxam. Fica ...ado: N... sabe se tenta ...ar. Ao ...ntar, sente que ...ssivel. Começa, então, ...r nova...ente. Um pas- ...is, tres à retaguarda. ..., nova...ente, ao pri- ...degrau, e não acordar. ...o com...u assim. Su- ...biu, sub... Alguma coi- ...palhou-... porém. No se- ... turno ... ano passado, ... revel...o. No Torneio ... Pau... recebeu os ... elogi... Por que ago- ... é ass...? Está masca- ...uizinho... Ou deixou-se ...ela do...a da irregula- ...que pe... o Corintians? ... perigo. A mascara não ...ifica, m...ca. Não me ...de afir... que o elogio ...er rec...do com esti- ...elo jog...or, pelo menos ...emente, embora exista a ... no fundo. Se Luizinho ... como Mauro, já estaria ...ado. Deixe a mascara ... comicas! Eles sabem ... com ela nos fazem rir. ...terrogação continua: — ...ascarado, Luizinho? Que- ...ditar que não. Luizinho ... reagir e contestar essa ...são de critica e da tor- ...amos, rapaz, levante-se ...ure, novamente, o cami- ... estava seguindo antes! ...ue subindo a escada. ...vez, galgará todos os de-

...TÃO, HELIO? — Quan- ...os, Helio manteve-se na ...idade de seguras atua- ... Desde que ingressou no ...ians, até 1949, Helio não ...a a efetividade. Agora, ... de não comprometer, ...m não brilha. Helio, mui- ...zes, cai na mediocridade. ... Helio? Reaja! Algum ...ma o aflige? Não? En- ...te! Sei que está lutan- ...ute mais! Quanto mais, ...r! E' questão de perse- ...a. Houve uma ocasião, ...e se fosse escalar o time ...rintians, o escalaria as- ... — Helio — Helio e He- ... Helio, Helio e Helio — ... Helio, Helio, Helio e ... Lembra-se, esportista ...? Foi em 1948. Era He- ...mais Helio. Sempre apa- ...em todos os cantos. Se um avante contrario passava por todos os componentes da retaguarda corintiana, ainda não se considerava vitorioso, porque faltava Helio. Era chegar ali e parar. Se o ataque corintiano não funcionava de acôrdo, Helio ia para a frente, metia os peitos na area contraria, provocava confusão para o adversario, fazia originar tentos para o Corintians. Helio deve reviver esse tempo. Agora, não há necesidade de todo esse esforço fora do comum, porque o quadro atual é bem superior, tem mais jogadores capacitados. Quem sabe se Helio não está deixando um pouco para os seus companheiros? Não. E' a má fase que chegou. Amanhã poderá voltar. E o lugar será novamente seu. Ninguem o deporá. Então, Helio? Quando será?

JA' PAROU, ALEMÃOZINHO? — Aquele rapaz loiro, que atuava na ponta direita do Jabaquara, era namorado pelos grandes. Todos foram atrás dele. Alemãozinho estava cotado. Era o salva tudo do Jabaquara. Jogando na ponta direita, socorria varios setores. O São Paulo colocou-se no páreo. Alemãozinho preferiu ficar no Santos. Teve uma jornada meritoria. Foi caindo, porém, caindo, até chegar no buraco. Já parou, Alemãozinho? Ainda é cedo! Sua mocidade recomenda-lhe mais dez anos de futebol! O Santos sentiu a realidade do problema. Tratou de soluciona-lo. Veio 109. Alemãozinho, em forma, é superior. Talvez jogue 109 vezes mais que o antigo defensor do Fluminense. Alemãozinho não pode parar. Tem que se movimentar. Não vá pensar que chegou o ocaso. Não. Esse só chega para os maduros, os quarentões, que não têm organização fisica capaz de reagir ante o peso dos anos. As pernas de um jovem como Alemãozinho aguentam muito mais. E' questão de saber trabalhar. Um reserva do Fluminense não pode ser mais efetivo que um titular do Santos. Principalmente se levarmos em conta a negatividade atual do clube carioca. Não páre, Alemãozinho! Seus fans estão atentos e querem bater palmas para os seus gols, suas grandes jogadas!

BINO VOLTARA'? — A situação de Bino é mais delicada. Começou grande para sair humildemente, cedendo o lugar a um adolescente. A interrogação para o arqueiro paranaense é mais dolorosa. Bino voltará? E' uma duvida que persiste. Bino foi o goleiro numero um do futebol bandeirante. O goleiro que fez defesas arrepiantes em 1948, evitando maiores desastres do Corintians. Mas, Bino iniciou sua marcha de volta, de repente. Por que? Acabaram as defesas maravilhosas, os saltos empolgantes. Cabeção está jogando muito. Isso é atenuante contra Bino. Daí, a dificuldade para se afirmar seu retorno. Bastará, porém, que saiba aproveitar a primeira brecha. Se se contentar com o clima, estará aruinado. Como todos os seus colegas que chegam a tal situação, Bino deve procurar, unicamente, um meio de vencer, de derrotar os momentos de crise tecnica que o futebol, invariavelmente, provoca. Bino voltará? Sim. O dia, não se sabe. Mas, Bino saberá restaurar seu prestigio, resguardando sua popularidade, intensificando o cartaz que adquiriu, mercê de sua lucidez.

FORÇA, SAVERIO! — Outro dia, o Departamento Profissional do São Paulo deu à publicidade os dados estatisticos de Saverio. Um elemento que disputou cento e cincoenta partidas consecutivas. E todos nós combatiamos a presença daquele jogador, no "onze" titular sampaulino, porque, apesar de seguirmos a carreira de cada futebolista, ignoravamos que fosse tão cansativa sua caminhada nesses ultimos anos. E' que Saverio necessitava mesmo de descanso. Sua queda foi rapida. Suas partidas eram cada vez mais fracas. Não podia mais se sustentar no quadro. Tornava-se indispensavel a substituição. E Saverio brilhara tanto em 1948 e 1949! Ao lado de Bauer, treina acentuadamente no Canindé. Força, Saverio! Seu novo dia chegará! Mas, lembre-se, tambem, que terá de produzir cem por cento, para suplantar Saltore e tira-lo do quadro. Não descanse! Cuide de seu fisico e de sua forma tecnica! Força, Saverio!

A MASCARA AGARROU TAMBEM AUGUSTO? — Que fez Augusto no campeonato? Nada. Vi duas partidas inteiramente negativas do antigo defensor do Jabaquara. Contra o Santos e contra o Ipiranga. Que fenomeno é esse? Ainda outro dia, no Torneio Rio-São Paulo e na seleção paulista de novos, Augusto não assombrava a torcida brasileira? E' futebol, dirão. Sim, é futebol. Mas, pode ser mascara tambem. Augusto deu para desrespeitar os arbitros e acabou levando uma suspensão por tres jogos. Sinal de convencimento, esportista amigo! Admite-se, que num momento de nervosismo, o jogador volte-se contra o apitador. Mas, em todos os jogos, é excesso proveniente de vaidade inexplicavel. Se a direção tecnica do "mais querido" conservar Augusto por mais tempo entre os aspirantes, poderá ter a certeza de estar lhe prestando um beneficio. Muitas vezes, a cerca não é uma humilhação, mas, um bem que se faz ao jogador. E Augusto chegou a essa necessidade. Quando voltar, saberá bendizer a providencia tomada pelos que o dirigem. Tirará da cabeça muitas futilidades, que o apoquentam, talvez. A mascara agarrou-o tambem, Augusto? Cabe a você responder que não, marcando os gols que o São Paulo quer para o tri-campeonato e executando as jogadas que propiciarão aos seus companheiros melhores oportunidades!

QUE E' FEITO DE LORENA? — No Juventus era meio time, ou o time todo. Salvava gols, anulava o adversario, e marcava tentos, se fosse preciso. Lorena preferiu o Corintians, porque o Corintians achou que ele resolveria um de seus problemas. Que é feito de Lorena? Está escondido, anonimo entre os aspirantes. E Lorena ,tantas vezes esteve em evidencia, enchendo as manchetes dos jornais! Dificilmente alcançará a efetivação no "onze" corintiano. Sua posição é ingrata, no Parque São Jorge. Além da linha media titular, o Corintians tem Nilton e Bellare, que são sempre os substitutos, porque são mais experimentados. Quando chegará a vez de Lorena?

Compre na A Exposição uma

Roupa Moderna

bem feita
bem acabada...
sempre alinhada

Todos os detalhes da ROUPA MODERNA foram analisados para atendê-lo individualmente: da escolha e tratamento dos tecidos à seleção dos padrões; do corte à modelagem; dos aviamentos de 1a. classe às costuras de precisão absoluta. A ROUPA MODERNA é a nossa experiência de 29 anos com a venda de 950.000 roupas. Experimente-a e verá que a ROUPA MODERNA é melhor em todos os sentidos.

Grande variedade de roupas em casimiras das melhores procedências e nos mais modernos padrões. Desde .. $ 980

A Exposição

Standard - E1 - 390


CENTRO
Praça Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


CAMPINAS
Rua General Osório esq. Fco. Glicério



BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Rua Catumbi

SUA PALAVRA É CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

RUBENS GOMES SOUSA (Capital) — 1.o — O Comercial está bastante distanciado do lider de sua serie, na 2.a Divisão. Tão cedo não voltará ao campeonato paulista. 2.o) — Sua sugestão, sobre o campeonato do interior, está sendo devidamente apreciada.

MOACIR FLORIO (Araraquara) — São razoaveis suas ponderações sobre Flavio Costa. Deixemos, entretanto, em paz a Copa do Mundo...

SALVADOR PROENÇA (Capital) — O quadro do São Paulo, que derrotou o Palmeiras em 49 por 5 a 1, foi o seguinte: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas Remo e Teixeirinha.

CLOVIS CARVALHO (Capital) — A campanha do Libertad em gramados brasileiros, em 45, foi favoravel aos guaranis, que marcaram 51 tentos, contra 37 dos nossos. A temporada foi iniciada e encerrada pelo São Paulo, que perdeu o primeiro jogo ,em 19-12-45, por 5 a 4, e venceu o ultimo, em 17-2-46, por 5 a 2. Satisfeito?

ORIVAL DE CASTRO (Capital) — Joe Louis voltou a disputar o titulo. Já enfrentou Ezzard Charles, atual campeão.

GUMERCINDO SARAIVA — (Rio — Garcia não é nenhum "brotinho". Em 46 já jogava na seleção paraguaia. O quadro, então, era este:

Garcia — Carballo e Casco — Coronel, Ramirez e Garcia — Vilalba, Benites Caceres, Marin, Genés e Viandu. Nessa ocasião, o trio final da Bolivia era o mesmo que jogou no sul-americano de 49: — Arraya — Achá e Bustamante.

OSEAS P. SANDOVAL — (Limeira) — 1.o — Garro é argentino. Berascochéia é uruguaio. 2 — E' provavel que Servilio se mantenha no comando do ataque do Ipiranga. 3.o — Valdemar de Brito já jogou no Palmeiras.

MOACIR ZATELI (Capital) — Em 35 o Boca Junior empatou com o Palmeiras por 1 tento, no Parque Antartica. Almoré foi o guardião do alvi-verde e Carnieri e Cacares os artilheiros.

TEOFILO GUIRAL (Capital) — 1) — No primeiro turno de 48 o Ipiranga venceu o Corintinas por 3 a 2 no segundo empatou por 2 tentos. Em 49 o Ipiranga venceu, no primeiro turno por 5 a 3 e no segundo registrou-se o empate de 3 pontos.

FLORIANO IABE (Londrina-Paraná) — 1) — O Torneio disputou em São Paulo quatro prelios, contra o São Paulo, Corintians, Portuguesa e Palmeiras. Os placardes dessa temporada foram: Contra o Palmeiras 1 a 1, frente ao São Paulo 2 a 2. O Torino venceu a Portuguesa por 4 tentos a 1 e acabou sendo derrotado pelo Corintians por 2 a 1. 2) — Não sabemos o que vem influindo na queda de produção de Augusto, mas acreditamos que o mesmo venha a ser novamente aquele elemento valioso que foi durante os jogos do quadro mixto do São Paulo e na seleção dos novos 3) — Na COPA DO MUNDO, os melhores elementos foram: Finney, Baeur, Ademir, Zizinho, Bassora, Obdulio Varela e Skoglund. 4) — A melhor exibição individual de um jogador na COPA foi a de Bauer. 5) — Eis sua opinião para o quadro do S. Paulo: Poy; Pindaro e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Augusto e Leopoldo.

ADILSON MITIOCHI KOSE (Cambará-Paraná) — 1) — O atual conjunto de aspirantes do Corintians tem a seguinte formação: Narciso; Lorico e Valussi; Ferrão, Lorena e Roberto; Paulista, Castro, Edelcio, Nardo e Colombo. Outro elementos oomo; Rosalem, Noronha, Bino, Nelsinho e Cabeção já atuaram pela equipe. 2) — O quadro do São Paulo com: Poy; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Augusto, Ponce, Bovio, Leopoldo e Friaça. 3) — Escreva ao tecnico do Corintians. 4) — Em São Paulo a melhor linha de ataque é a da Portuguesa e no Rio a do Vasco.

IWAO UEMOTO (Lucelia) — 1) — O Palmeiras foi campeão brasileiro de 1933, com o seguinte quadro: Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. 2) — O quadro do Corintians em 40 e 41 era o seguinte: José; Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopez, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Em 49: Bino; Belacosa e Norval; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha. 3) — Os quadros do Palmeiras em 32 e 34 eram os seguintes: Figueira; Loschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Cambom; Avelino, Figueira, Romeu, Lara e Pupo. Em 34: Aimoré Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo Romeu, Lara (Carrazo) e Imparato.

MILTON GALLIERA (Capital) — 1) — Não abrimos precedentes na publicação de fotos de jogadores do interior, mas agradecemos a sua carta com respeito ao Tonhé.

FLORIANO PERREIRA (Capital) — 1) — O artilheiro do 1.o Grupo do Campeonato da segunda divisão de profissionais é Leonardo da Francana. 2) — Alceu, ex-ponteiro esquerdo do Ipiranga acha-se presentemente no São Paulo de Araçatuba. Estas respostas servem tambem para José Agostinho de Franca.

ONADIR BERNARDES (Capital) — 1) — Gostamos de sua musica sobre Bovio, mas infelizmente não podemos publica-la.

CORINTIANO 100% DO INTERIOR — 1) — Para obter fotografias tente escrever para os jogadores. 2) — Eis seu quadro do Corintians; Bino; Murilo e Santos; Idario, Zé do Monte e Belfare; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Pinhegas.

FLAMENGUISTA (Capital) — 1) — A maior derrota do Flamengo contra o Vasco foi em 31. O Vasco venceu por 7 a 0. Nessa tarde alinhou: Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto (Nesi) e Molla; Baianinho, 84, Russinho, Mario Mattos e Santana. Os gols do Vasco foram feitos por Russinho (4), Santana, e Mario (2). 2) — Sim Flavio Costa atual técnico do Vasco atuava de centro-médio pelo Flamengo. 3) — A ultima vitoria do Flamengo sobre o Vasco foi em 44, desde lá o rubronegro não vence mais o quadro cruzmaltino. 4) — Há mais ou menos 12 anos que Obdulio Varela defende as cores da seleção Uruguaia, esta resposta serve tambem para Zé Fernandes da capital.

NELSON ESTEVÃO MARTINS (Araraquara) — 1) A maior vitoria do S. Paulo sobre o Jabaquara foi de 12 tentos a 1. 2) — Nenê, ingressou novamente no Ipiranga. 3) — O São Paulo tem 5 vtorias sobre o Palmeiras desde 1945, isto no que se refere a jogos do campeonato paulista. 3) — Eis seu quadro do São Paulo para 50: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Augusto e Leopoldo. 4) — Com respeito a Marim achamos que compete ao técnico resolver sobre uma nova oportunidade. 5) — Um dos melhores guardiões atuais é Oberdan. 6) — A partida São Paulo e Santos foi adiada porque na ocasião não dispunha a F.P.F. de arbitros ingleses e não queria fazer realizar ëste prelio com arbitro paulista.



MAIS REFORÇOS

Causou surpresa a derrota do XV de Novembro contra o Palmeiras. Em seu campo, em geral, sabia vencer, sabia crescer, ganhando, notavelmente. Indagando das razões desta derrota, apuramos que o ataque não correspondeu. De fato, já no principio do ano, não satisfazia. Piorou, muito, em redação a 49. Quais seriam as razões? Cremos que uma delas é o fato de se ter mexido no mesmo. Na defesa não se mexeu e por isso ela está otima. O unico que falha é Ari. Aliás, o XV precisa de um grande arqueiro. Como tambem lhe faltam pelo menos dois atacantes. Foi um erro a deslocação de De Maria do centro. Sem ser notavel, era um bom comandante. A deficiencia de Antonio Carlos, outra grande falha. Por que não se pensou rapidamente num substituto a altura. O XV não pode esquecer de montar um grande ataque. Senão, todo o trabalho da retaguarda será perdido, será em vão. Nenhuma equipe pode ser grande sem ter uma ofensiva de classe. Antes de mais nada o XV deve contratar um elemento de categoria para a extrema esquerda. Passar De Maria para o centro ou procurar outro centro-avante mais capacitado. Do contrario, a derrota contra o Palmeiras não será a unica. Outros resultados adversos virão entristecer sua entusiastica torcida. E' hora de meditar seriamente sobre isso. Tanto mais que, ainda esta semana, terá um jogo dificilimo. No ano passado, o S. Paulo perdeu no seu campo. Que acontecerá domingo? Nem todos têm verdadeira fé no XV. E este é o mal. O S. Paulo é quase favorito por causa do revez da ultima partida. Que o XV saiba disso e faça valer sua personalidade em seu proprio campo. Nem só a sua torcida pede tal coisa. Mas tambem as outras torcidas.

O SANTOS VAI DAR DOR DE CABEÇA

Não se pode mais duvidar da eficiencia de Leonidio — Hélvio e Ivan, os astros da defesa — Antoninho continua sendo o cerebro e o guia do ataque

Vimos o Santos na capital. Ao contrario do que acontece todos os anos, não foi aquele time frio, temeroso, sem vida. Pelo contrario. O Santos agigantou-se em muitos momentos. E' que o Juventus não lhe deu folga. Foi sempre um adversario tenaz. Quando o Santos crescia, o Juventus crescia tambem. Daí, a justificativa do empate. Que notamos nas linhas santistas? Evidentemente, está forte, o "onze" de Vila Belmiro. Jogou completo. Não se pode mais duvidar da eficiencia de Leonidio. Ficou confirmado que o rapaz está apto a guarnecer a cidadela de maneira a não mais preocupar torcedores, socios e dirigentes. Fez algumas defesas de vulto. Inclusive defendeu um penalti bem cobrado por Osvaldo. Onde estão os defeitos do Santos? Todos os quadros possuem defeitos. Por incrivel que pareça, porém, naquela tarde não apareceram tanto à vista do observador. Pelo menos, foi uma exibição em que existiu muita movimentação, muito empenho de todos os jogadores. O simples fato de não ter sido vasada a sua méta, significa que não existiram falhas gritantes. A zaga ainda tem em Hélvio o seu valor principal. Marcação perfeita sobre o centro-avante adversario, rechaço firme, muita vigilancia, eis o que demonstrou Helvio. Dinho já não foi o mesmo, porque encontrou pela frente um ponteiro que, atualmente é um dos melhores de nossos gramados. Continua predominando a figura de Ivan na intermediaria, embora Nenê e Pascoal estejam aptos em seus postos, com a firmeza que os tem caraterizado, ultimamente. Isso, o que vimos na retaguarda santista, onde os seis elementos formam um bloco coeso, uniforme, havendo mais destaque para Helvio e Ivan. No ataque os problemas tambem não apareceram. Se 109 ainda não produziu o suficiente para convencer, é porque sofre do mal da desambientação. Se depois de uma meia duzia de jogos persistir na irregularidade, então já se poderá dizer que precisa ser substituido. Antoninho foi, ainda uma vez, o cerebro, o guia da ofensiva, com seus lances rendosos, sempre em beneficio dos companheiros. Nicacio é o mesmo centro-avante perspicaz que dia a dia se firma em atuações convincentes. Na ala esquerda, Odair e Pinhegas se completam na maioria das jogadas, a despeito de se mostrarem dispersivos em outras. Vale, Odair, pelo seu oportunismo. Só não marcou contra o Juventus porque Og Moreira jogou os noventa minutos a seu lado, numa marcação cerrada e impiedosa. O Santos deverá prosseguir nessa posição privilegiada que ostenta, ainda por algumas jornadas. Talvez mesmo volte a ser a dôr de cabeça dos grandes que estão na frente, como em 1948.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 118
SANTO AMARO — SÃO PAULO

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: — Gostaria de saber o que se passa com o quadro do Palmeiras. No Vasco, Nestor era ponteiro infiltrador, e no Palmeiras está jogando recuado. Jair é meia construtor e está atuando avançado para não se confundir com Fiume. Está certo isso? O senhor não acha que se trocasse a diagonal tudo ficaria melhor? Penso que isso não seria dificil porque Fiume já declarou que deseja jogar de medio direito. Para mim, Jim Lopes pode ser tecnico de um Nacional ou um Juventus, mas nunca do Palmeiras. Onde se viu dizer que quando o quadro ataca, todo mundo ataca?" — (a) JOSE' CAMPANA NETO (Limeira).

A REDAÇAO ESCLARECE:

"Como sabe, somos partidarios da inversão da diagonal, no Palmeiras, para que Jair e Fiume sejam melhor aproveitados. De fato, esses jogadores se confundem, no setor esquerdo. A ausencia de um meia de qualidades tambem influi no nosso ponto de vista, mas quanto a isso, talvez tudo se arranje agora com Rodrigues, embora ainda tenhamos as nossas duvidas. O amigo deve ter reparado como melhorou a produção de Nestor depois que Rodrigues passou para a direita. Quanto a Jim Lopes, não somos contra ele e achamos que se lhe deve dar mais tempo, porque não se monta um quadro do dia para a noite. Sobre aquele detalhe tecnico, de atacar em massa, não ha nada de anormal, desde que a intermediaria esteja aparelhada para isso. Os ingleses atacam e defendem em oito, isto é, atacam com os avantes e os medios, e defendem com o auxilio de dois atacantes. Tudo sincronizado, perfeito. Os argentinos atacam com todos os homens da ofensiva, sem o "ponta de lança" que se tornou um vicio entre nós. Poderiamos fazer o mesmo, e isso nos parece mais acertado, desde que os medios sejam preparados para o trabalho. A diagonal é um sistema que assenta suas bases em quatro homens. Basta que um falhe, para que tudo se desmorone. No sistema utilizado pelo Palmeiras, ou seja, com Fiume avançado na esquerda e Salvador recuado na direita, Jair não pode ser o meia esquerda, porque não lhe sobra campo para agir. Esse é o nosso ponto de vista, mas aceitamos o do tecnico, desde que ele arranje um meia realmente construtor, para cobrir o claro que fica na direita".

Kathleem Lavinia deve ganhar o Premio "Jockey Club"

SABADO

1.o pareo — 1.500 metros

Foi otima, como previmos, a corrida passada de Durango Kid e agora, mais aguerrido, acreditamos em que fará sua a vitoria. Para a dupla Sargento Junior, que reaparece e Magé, cuja recente estréia não foi de todo decepcionante, são os que se nos afiguram com maior "chance". Preferimos, contudo, a 14, com o primeiro.

2.o pareo — 1.600 metros

Pareo equilibrado, pela paridade de forças dos produtos litigantes. Ainda nesta oportunidade, somos partidarios de Dona Boa para a melhor posição, mas reconhecemos que, além de outros, Reservista, inscrito em parelha com Moldura, e Discada, agora em distancia mais favoravel, serão acerrimas inimigas, podendo supera-la, mormente o primeiro, que já evidenciou melhoras sensiveis.

3.o pareo — 1.600 metros

Pela corrida feita não ha muito no "handicap" levantado pelo Guatambú, Maganão é o nome que se impõe à preferencia dos apostadores. Devemos, contudo, salientar que o defender das cores do sr. Roberto Alves de Almeida é um animal bastante falso, podendo, em consequencia, fracassar sem explicação plausivel. Nesse caso, Cassungo, que anda na "ponta dos cascos" e Granadeiro, que reaparece após prolongada ausencia seriam os mais capazes de o substituir no marcador.

4.o pareo — 1.600 metros

Não ha, nesta carreira, nome algum que se destaque pela mediocridade de todos os competidores. Kacy, a levarmos em conta suas vitorias anteriores, poderia ser considerado uma autentica "barbada", mas esse filho de Timely esteve afastado do treinamento durante muito tempo e pode vir a faltar no final. Assim, optamos por Jonjoca para o primeiro posto, pela facilidade com que fez sua a vitoria na reunião passada. Queen Black, inscrito com Petibiriba, e Alcalina são seus maiores opositores.

5.o pareo — 1.600 metros

A forma do cavalo Cadete Eugenio é irrepreensivel e suas vitorias têm sido assinaladas com facilidade, o que nos faz acreditar em nova "performance" à altura do retrospecto que ostenta. Bailarino, cuja ultima corrida não nos convenceu é o mais certo candidato à dupla e Cancioneiro, tambem vindo de atuação suspeita, o "tertius" que se recomenda aos apreciadores de boas poules.

6.o pareo — 1.500 metros

Bonito este handicap que reuniu sete platinos. A despeito de produzir menos em pista de areia, ficamos com Old Fashion para a ponta, pois a pensionista do J. B. Ivo terá a auxilia-la a util Preferida, recem importada. Habla, inscrita em parelha com Evadne, deve melhorar a atuação passada e em consequencia, formar a dupla. Dos restantes, apenas Patriarca pode pretender algo.

7.o pareo — 1.300 metros

Pareo dificil o destinado a encerrar o "meeting", pelo elevado numero de participantes e ainda pela fraqueza de recursos de todos eles. Mais por palpite, destacamos o trio: Islecha, Pinhal-Solemar, que defenderá o prestigio do retrospecto, pois a primeira vem de facilimo triunfo sobre o segundo e dele recebe a vantagem apreciavel de 6 quilos.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros

Após infrutifera campanha em pista de aeria, volta a competir na grama, onde sempre rendeu mais, o cavalo Pagode, que defenderá o nosso palpite. A dupla pode ser formada por Cauim que ainda se encontra em companhia bastante acessivel, ou por Stainless que mesmo tendo ganho com certa dificuldade seu ultimo compromisso, ainda é adversaria. De qualquer forma, deve prevalecer a treze.

2.o Pareo — 1.500 metros

Correu muito bem, domingo, de acordo com o previsto, o cavalo Araguaya. Novamente na grama e praticamente na mesma companhia, pode fazer sua a vitoria. Troia, excelente "performer" em pista de grama é a melhor indicação para a dupla, enquanto Crioula, cujos responsaveis ha muito esperavam pela grama, é o melhor azar.

3.o Pareo — 1.500 metros

Javali não tem encontrado competidor em suas ultimas atuações e ainda nesta oportunidade acreditamos em sua vitoria, com o mesmo Irish Star que o secundou domingo na dupla, caso Corsario Negro não se disponha a correr o que realmente sabe. Aliás, o filho de Blue Boy retorna do Rio bem trabalhado e ha muita fé em suas patas.

4.o Pareo — 1.609 metros

Exquisita, depositaria de muitas esperanças quando competiu recentemente no quilometro ao lado de Lola reaparece bem atrbalhada e em condições de defender o nosso palpite.

Dona Inês, cuja ultima vitoria não convenceu e Celeuma, que vem sendo "puxada", segundo o que se propala são as maiores adversarias da filha de Congratulations. Merece, ainda, algum destaque a gaucha Strenua, facil ganhadora de Hanover em sua ultima apresentação. A pensionista do O. Franco terminou o compromisso anterior nitidamente batida por Dona Inês, sendo de se esperar, portanto, sejam dissipadas as duvidas surgidas após aquele encontro.

5.o Pareo — 1.400 metros

Nove competidores reuniu, desta feita, o Compulsorio. À primeira vista, parecem-nos detentores de largas possibilidades: Esperado, Eva, Bertucio e Artilheiro. Este ultimo é superior ao lote, mas mesmo assim ficamos com o Esperado para a melhor colocação, com Eva na dupla.

6.o Pareo — 1.400 metros

Pela corrida passada Drop é o nome que merece a nossa preferencia no pareo de abertura dos "bettings". Buzaid, em distancia compativel com sua frouxidão e Jaty, bem trabalhada, integram o trio de nossa predileção.

7.o Pareo — 1.609 metros

Kathleen Lavinia, a despeito de sua condição de "top weight", será a favorita, caso a competição seja realizada na pista de grama, como está programada. Roncador, muito fiel no marcador e muito bem na pista de grama pode formar a dupla, surgindo a parelha Hiron-Doceamargo com possibilidades a seguir.

Lindo Pial, cuja má atuação no pareo ganho pela Amy decepcionou seus responsaveis, deve correr mais e assim, merece algumas poules de placê.

8.o Pareo — 1.300 metros

No pareo de encerramento agrada-nos o cavalo Luzitano que vem atuando a contento ultimamente. Byron, em parelha com Escama, e Liverpool, "runner-up" de Sem Medo na reunião de domingo, são os mais provaveis ocupantes dos placês restantes, parecendo-nos boa a ordem enunciada.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
(1 Cauim, V. Pinheiro . . 56
1(
(2 Chica Mulata, Sobreiro 52

(3 Odecam, R. Zamudio . 56
2(
(4 Mirasol, L. Osorio . .. 54

(5 Stainless, M. Cataldi .. 52
3(
(6 Pagode, P. Vaz 58

(7 Pampeiro, Madalena .. 56
4(
(8 Galopando, E. Garcia . 58

2.o PAREO — 1.500 metros
1 Araguaya, O. Rosa . . . 56

(2 Laffite, L. González . . 56
2(
(3 Top. Imperial, Mauzzan 56

(4 Acafim, J. Alves 56
3(
(5 Crioula, R. Zamudio .. 54

(6 Troia, P. Vaz 54
4(
(7 Sem Medo, Signoretti . 56

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Javali, O. Reichel . . . 56

(2 Gostosão, O. Rosa . .. 58
2(
(3 Alvor, N. Pereira . . . 58

(4 Irish Star, L. González 58
3(
(5 Banjo, P. Vaz 58

(6 Edacelera, E. Garcia . 54
4(
(7 Corsario Negro, L. Osorio 58

4o PAREO — 1.609 metros
1 Strenua, P. Vaz . . . 56

(2 Exquisita, O. Reichel .. 58
2(
(3 Artuelia, E Garcia . . 52

(4 Dona Inês, W. O. Silva 56
3(
(5 Deriva, R. Olguin . .. 54

(6 Celeuma, J. Alves . . 54
4(
(7 Sunny, R. Zamudio .. 52

5.o PAREO — 1.400 metros
1 Vagabond, P. Vaz 58
" Galharda, Françoso . . 48

(2 Artilheiro, C. Bini . . 58
2(
(3 Helena, J. P. Sousa . 56

(4 Esperado, L. Osorio . . 54
3(
(5 Eva, S. Godoy 52

(6 Bloqueio, J. Nascimento 54
4(7 Honos, Madalena . . . 52
(8 Bertucio, R. Olguin .. 52

6.o PAREO — 1.400 metros
(1 Drop, O. Rosa 58
1(
(2 Catumbi, L Osorio . . 58

(3 Chana, R. Zamudio .. 56
2(
(4 Prince D'Or, Altran .. 54

(5 Buzaid, A. Nobrega . . 58
3(6 Dehés, O. Reichel . .. 54
(7 Porsicanta, T. O. Silva 54

(8 Solarina, Signoretti .. 56
4(9 Jaty, J. Nascimento . . 56
(10 Madrugadora, W.O.Silva 56

7.o PAREO — 1.609 metros
1 Hiron, L. González . . 56
" Doceamargo, P. Vaz . . 56

(2 Kathl. Lavinia, O. Rosa 60
2(
(3 Literal, A. Altran . . 53

(4 Lindo Pial, E. Garcia . 56
3(
(5 Califa, R. Olguin . . . 48

(6 Darwin, O. Reichel . . 59
4(7 Roncador, V. Pinheiro . 54
(8 Lumiar, R. Pacheco .. 53

8.o PAREO — 1.300 metros
(1 Liverpool, L. González . 56
1(
(2 Bessy, R. Zamudio . . 54

(3 Luzitano, L. Osorio . .. 56
2(4 Guabiju', Françoso . . 56
(5 Limeira, J. Alves . .. 54

(6 Louveira, P. Vaz . . . 54
3(7 Mazuma, R. Pacheco .. 54
(8 Colon, J. P. Sousa . . 56

(9 Irtaca, A. Altran . .. 54
4(10 Byron, D. Garcia . . 56
(" Escama, Signoretti . . 54

GALOPE...

Circularam rumores de que Luiz Rigoni, estaria disposto a se transferir para o turfe paulista, em consequencia de violenta campanha que lhe vem sendo movida por orgãos especializados.

Tais e tantas são as falcatruas em que se envolve o freio paranaense que varios proprietarios de importantes coudelarias o tem "barrado", o que inquieta o profissional que, segundo se propala, organizou uma camorra para satisfazer os seus designios.

Acreditamos porem, que, caso se efetive a mudança de "ares", bastante lucrará o nosso turfe, pois o joquei paranaense, é um piloto de multiplos recursos.

E' preciso todavia, que ele aja com lisura. — BECHARA.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Buonaparte, V. Pinheiro 55

2 Durango Kid, J. Alves . 55

(3 Magé, L. González . . 55
3(
(4 Sarau, T. O. Silva . . 55

(5 Sargento Jr., P. Vaz .. 55
4(
(6 Jaspe Real, A. Nery .. 55

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Reservista, A. Nobrega 58
" Moldura, A. Altran . . 54

(2 Aprumado, Mazzala . . 58
2(
(3 Dona Boa, P. Mauzzan 56

(4 Discada, F. Sobreiro .. 54
3(
(5 Ouro Fino, O. Santos . 54

(6 Friaça, S. Godoy 54
4(
(7 Brioso, T. O. Silva . . 58

3.o PAREO — 1.600 metros
1 Casungo, P. Vaz 56

2 Maganão, R. Pacheco . 56

(3 Granadeiro, E. Garcia . 56
3(
(4 Catão, O. Reichel . .. 56

(5 Rabisco, O. Rosa 56
4(
(6 Bitter, C. Bini 56

4.o PAREO — 1.600 metros
1 Petibiriba, D. Garcia . 58
" Queen Black, T.O.Silva 56

(2 Jonjoca, O. Reichel ... 58
2(
(3 Ab. Kassar, J. P. Sousa 58

(4 Alcalina, E. Garcia . . 56
3(
(5 A.B.C., R. Olguin . .. 58

(6 Aladim, R. Zamudio . . 58
4(
(7 Kacy, P. Vaz 58

5.o PAREO — 1.600 metros
(1 C. Eugenio, V. Pinheiro 54
1(
(2 Denodado, J. Alves . .. 54

(3 Xalimar, E. Garcia . . 54
2(
(4 Cometa, R. Pacheco .. 50

(5 Hamlet, P. Vaz 58
3(
(6 Caluba, J. P. Sousa . . . 56

(7 Cancionero, A. Altran . 50
4(
(8 Bailarino O. Reichel . 58

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Old Fashion, O. Reichel 55
" Preferida, R. Olguin . . 50

2 Habla, R. Zamudio .. 58
" Evadne, O. Rosa 53

3 Patriarca, P. Vaz . . . 56

(4 Montecr.sto, E. Garcia . 56
4(
(5 D. Paulina, W. O. Silva 50

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 Pinhal, P. Mauzzan . . 58
1(2 Pretor, W. O. Silva . . 50
(3 Herodia, R. Olguin . . 50

(4 Islecha, O. Reichel . .. 52
2(5 Itacrubi, A. Aleixo . .. 52
(6 Dionéa, O. Santos . . 52

(7 Islecle, J. P. Sousa .. 58
3(8 Urubitinga, E. Rosa . . 52
(9 Sentinela, E. Sobreiro . 54

(10 Casiotauro, R. Pacheco 56
4(11 Parceiro, O. Rosa . .. 58
(" Solemar, O. M. Fernan. 54

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO
Durango Kid — Sarg. Jr. (14) — Magé
D. Boa — Reservista (12) — Discada
Maganão — Cassungo (12) — Granadeiro
Jonjoca — Q. Black (12) — Alcalina
Cad. Eug. — Bailarino (14) — Cancioneiro
Old. Fashion — Habla (12) — Patriarca
Islecha — Pinhal (12) — Solemar
Luzitano — Byron (24) — Liverpool

DOMINGO
Pagode — Cauim (13) — Stainless
Araguaya — Troia (14) — Crioula
Javali — Irish Star (13) — Gostosão
Exquisita — Celeuma (24) — D. Inês
Esperado — Eva (23) — Bertucio
Drop — Buzaid (13) — Jaty
K. Lavinia - Roncador (14) - Doceamargo

RIO DE JANEIRO

SABADO
Bel Ami — Mistico (24) — Xepur
Master — Giselle (13) — Osana
Jocosa — Lentejoula (12) — Helas
Leuca — Bongá (14) — Nuvem
Icaro — Haramun (13) — Furão
Libano — Igino (13) — Barran
B. Dream — Jolo (12) — Waldorf
Argomanha — Grumete (11) — D. Navarro

DOMINGO
Kuriosa — Gasgonha (12) — Oculta
Elanyt — Chacota (12) — Imaruhy
Thais — Jalisco (14) — Muzuzo
Elegy — Pervenche (12) — Garrucha
Pequerrucha — Trimonte (14) — R. do Sul
Macabu — Bananal (12) — Guambi
Quejido — Globo (24) — Retang
Scaramouche — Moratin (14) — Impavido

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO
Jonjoca
Cadete Eugenio
Old Fashion
Islecha

DOMINGO
Pagode
Javali
Kathleen Lavinia
Luzitano

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO
1 (3 (7 (8 — 1 (2 (3 (5 — 4 (1 (3 (11

DOMINGO
1 (3 (5 (9 — 2 (1 (4 (7 — 3 (1 (5 (10



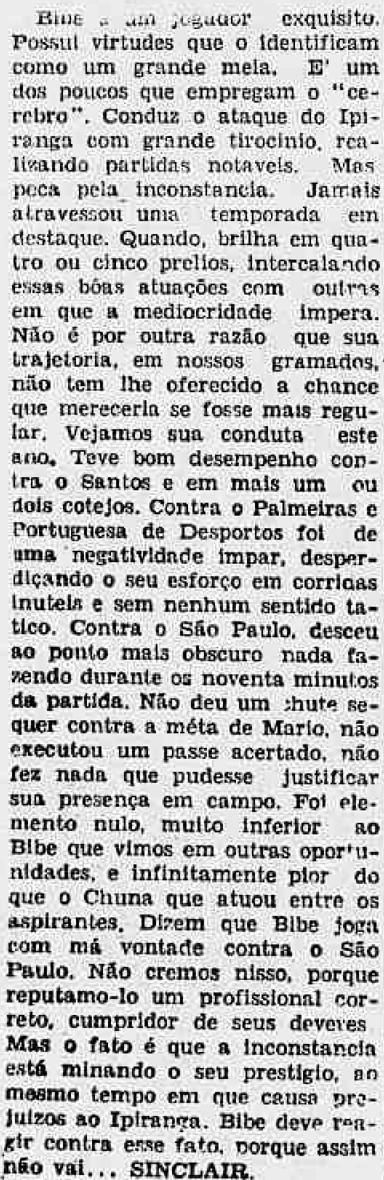
VALENTE EM SEU CAMPO...

O Guarani iniciou valente, quase surpreendendo o XV em Piracicaba. Depois esfriou um pouco, e sua campanha tem se caracterizado pelos altos e baixos. De um empate contra a Portuguesa de Desportos passou a uma derrota contra o Jabaquara; depois sofreu pesado revés contra o Palmeiras para a seguir empatar com o Corintians. Parece faltar-lhe, ainda, confiança em suas possibilidades, que foi, aliás, o mal que atacou o XV, quando este ingressou na Divisão Principal. De qualquer forma, sua presença tem emprestado colorido especial ao campeonato. Recebido de braços abertos, tem sabido corresponder, em todos os sentidos, inclusive no aspecto financeiro, com as rendas que se obtêm em Campinas, cujo publico prestigia inteiramente o "bugre". No ultimo jogo, o Guaraní lançou dois valores novos — Geraldo e Edmundo — que desde logo captaram os maiores elogios da cronica. E' mais uma contribuição do novo caçula, que tem sabido honrar a sua presença entre os maiores.

No clichê, o quadro que empatou com o Corintians: Arlindo; Edmundo e Orestes; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, Renato, China, Piolim e Ismar.

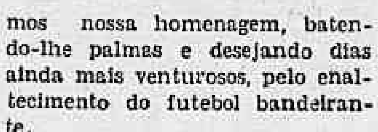
☆ ASSIM NÃO VAI...

Bibe é um jogador exquisito. Possui virtudes que o identificam como um grande meia. E' um dos poucos que empregam o "cerebro". Conduz o ataque do Ipiranga com grande tirocinio, realizando partidas notaveis. Mas peca pela inconstancia. Jamais atravessou uma temporada em destaque. Quando, brilha em quatro ou cinco prelios, intercalando essas bôas atuações com outras em que a mediocridade impera. Não é por outra razão que sua trajetoria, em nossos gramados, não tem lhe oferecido a chance que mereceria se fosse mais regular. Vejamos sua conduta este ano. Teve bom desempenho contra o Santos e em mais um ou dois cotejos. Contra o Palmeiras e Portuguesa de Desportos foi de uma negatividade impar, desperdiçando o seu esforço em corridas inuteis e sem nenhum sentido tatico. Contra o São Paulo, desceu ao ponto mais obscuro nada fazendo durante os noventa minutos da partida. Não deu um chute sequer contra a méta de Mario, não executou um passe acertado, não fez nada que pudesse justificar sua presença em campo. Foi elemento nulo, muito inferior ao Bibe que vimos em outras oportunidades, e infinitamente pior do que o Chuna que atuou entre os aspirantes. Dizem que Bibe joga com má vontade contra o São Paulo. Não cremos nisso, porque reputamo-lo um profissional correto, cumpridor de seus deveres. Mas o fato é que a inconstancia está minando o seu prestigio, ao mesmo tempo em que causa prejuizos ao Ipiranga. Bibe deve reagir contra esse fato, porque assim não vai... SINCLAIR.



PALMAS PARA ÊLE!

Desde o inicio do campeonato, que Nininho vem produzindo satisfatoriamente. Tem demonstrado que retorna aos seus grandes dias, para participar ativamente uma das mais belas campanhas de seu clube, nos ultimos tempos. Contra o Nacional, Nininho produziu convincentemente, marcando dois gols que serviram para despreocupar a torcida rubro-verde. Outros gols de belo feitio tem marcado, num atestado de que sua fase má já passou e Nininho está novamente credenciado entre os melhores centro-avantes de São Paulo, disputando com Baltazar e Bovio essa primazia. De seus pés têm nascido grandes jogadas em sentido produtivo para o conjunto. Sempre lutador, tenaz, não descansando nunca, nem mesmo quando seu time está em tarde adversa, Nininho é um elemento que desfruta da simpatia de toda a sua torcida e da torcida bandeirante em geral que gosta de ver o jogador quando êle sabe ver o jogador quando ele sabe nho é um dos que sabe suar a camisa de verdade. Sua produção tem alcançado indice bastante apreciavel. Por isso, lhe rendemos nossa homenagem, batendo-lhe palmas e desejando dias ainda mais venturosos, pelo enaltecimento do futebol bandeirante.



JÁ NÃO É TÃO BISONHO...

Quando Dido estreou seu trabalho não correspondeu cem por cento, o que, aliás, é natural, em se tratando de um rapaz muito jovem, que vinha do Interior e carecia, naturalmente, de melhor ambientação. Demos o devido desconto e aprovamos sua contratação, porque notamos que tinha qualidades que, bem orientadas, o tornariam util ao São Paulo. E é o que está acontecendo. A cada partida mais se firma, tanto na direita como na esquerda. Trabalha bem com os dois pés, o que representa grande vantagem para um extrema. Finta com facilidade, é impetuoso e não tem medo dos "entreveros". Arremata com força e pontaria. Tem, em suma, consideravel soma de virtudes para um unico defeito: falta de velocidade. Infelizmente, essa é uma condição que não se obtem com treinos e ensinamentos. E' virtude inata, mas... nem todos os grandes ponteiros foram velozes. Luizinho compensava a falta de velocidade com a inteligencia. Quando adquirir maior confiança, ninguem mais lhe tirará o lugar. Gostamos do seu trabalho, contra o Ipiranga, e não lhe negamos o nosso aplauso. Que continue a progredir, são os nossos votos.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Domingo vamos observar Luizinho. O meia corintiano não tem sido feliz em suas ultimas apresentações. Precisa reagir, para retomar o lugar que lhe pertence entre os grandes da nova geração. E' facil faze-lo. Basta que abandone a mania do individualismo, soltando a bola com mais presteza. Mire-se no exemplo de Jackson, e faça jogo de primeira.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1 — NOME: Jackson do Nascimento.

2 — LOCAL DE NASCIMENTO: — Antonina, Paraná.

3 — DIA, MÊS E ANO: — 24 de agosto de 1924.

4 — PESO: — 67; ALTURA: — 1,74; SAPATO: — 40; COLARINHO: — 37.

5 — QUAL E' SEU VICIO: — Não tenho.

6 — QUAL E' SUA ARTISTA PREFERIDA: — Ingrid Bergman. E O ARTISTA: — Spencer Tracy.

7 — QUAL A VIAGEM QUE MAIS GOSTA: — Avião.

8 — GOSTA DE RECEBER CARTAS DAS FANS: — Sim, é claro.

9 — QUE LEITURA APRECIA: — Romance.

10 — TEM MEDO DE ASSOMBRAÇÕES: — Não acredito nisso.

11 — JA' VIU A MORTE DE PERTO: — Já, isso aconteceu no Paraná quando ainda criança, estava empinando um "papagaio" quando este caiu em cima de uma casa, fui correndo não vi um poço, tendo caido dentro dele, mas por obra de Deus sai-me salvo dessa.

12 — QUE FAZ FORA DO FUTEBOL: — Estudo e trabalho.

13 — SE PUDESSE RECOMEÇAR QUE ESPECIE DE VIDA QUERERIA: — A mesma.

14 — QUAL A SUA RELIGIÃO: — Catolica.

15 — O QUE ADMIRA NAS MULHERES: — Bondade e simpatia.

16 — QUAL A MELHOR COISA DO MUNDO: — Viver com a familia.

17 — QUANDO ESTA' ABORRECIDO QUE FAZ: — Vou para casa e não converso com ninguem.

18 — GOSTA DE FUTEBOL: — Muito.

19 — QUAL E' A MAIOR MAGOA QUE LHE DEU: — A derrota contra os gauchos em Curitiba, no campeonato brasileiro do ano passado.

UMA DECEPÇÃO!

Vai de mal a plor o Jabaquara. Antigamente, apesar da mediocridade dos seus valores, se fazia respeitar, porque lutava com vontade. Vendia caro as derrotas. Hoje, nem esse espirito se nota no desfibrado rubro-amarelo. Aqui e ali um elemento de recursos apreciaveis. No todo, porem, pouca coisa se aproveita. Tudo é modesto, tudo é acanhado. Perder de pouco é o lema daqueles homens e daquela equipe que carece de velocidade, de fibra e de preparo fisico. Não tem ataque. Os cinco homens que se alinham na ofensiva, são de uma pasmaceira incrivel. Tudo se resume na defensiva. A ordem é defender, de qualquer jeito, chutando para a frente, com força. Não importa o espetaculo, desde que o Jabaquara perca por pequena diferença. Já estão acostumados com tudo. Seis jogos, cinco derrotas. Em resumo, o clube vive por viver. Só tem uma esperança: que o Nacional seja ainda mais fraco, para que lhe seja possivel ficar mais um ano na Divisão Principal, antes de se afundar no anonimato para o qual nasceu.

O HOMEM DO MOMENTO

SERVILIO

Servilio teria feito um alto negocio se houvesse encerrado sua brilhante carreira quando no apogeu da mesma. Chegou a ser considerado um dos mais completos avantes do país. Deixou o Corintians e andou pelo interior, Não foi muito feliz. O Ipiranga decidiu dar-lhe uma oportunidade. Servilio não soube aproveita-la. O Ipiranga lhe deu nova ocasião de revelar que ainda não estava acabado. Servilio, outra vez, contra o São Paulo não teve sorte. Seu nome está no cartaz, porem num cartaz de certa forma desagradavel.



GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

JURANDIR

24 — Jurandir pertenceu a uma das mais fecundas gerações do futebol nacional. Apareceu no São Bento, tornando-se famoso ainda muito jovem, graças aos extraordinarios desempenhos que apresentou contra os poderosos esquadrões daquele tempo. Foi engajado pelo São Paulo, onde atingiu o climax de sua carreira. Defendeu os maiores clubes nacionais, passando pelo Palmeiras, Flamengo e Corintians, sempre com inexcedivel valor. Participou da campanha do ultimo tri-campeonato do rubro-negro carioca, formando o celebre trio final com Domingos e Nilton. Foi varias vezes "scratchman" brasileiro e campeão nacional tanto por São Paulo como pelo Rio. Foi na Argentina, entretanto, que alcançou as maiores culminancias, como defensor do Ferro Carril Oeste. Considerado o maior arqueiro do certame argentino, inspirou um tango que marcou época e foi cantado por milhares de afeiçoados. Ele, que fôra um idolo em sua terra, conquistou tambem a "hinchada" platina, permanecendo nas manchetes dos jornais durante varias temporadas. Quando regressou, era já um veterano, mas ainda sagrou-se tri-campeão pelo Flamengo, campeão brasileiro pela seleção guanabarina, e veio encerrar sua gloria carreira no Corintians, onde reafirmou, em varias jornadas, sua classe inigualavel. Já vão longe os seus dias de fama, mas os torcedores não o esquecem. Sua elegancia — Jurandir parecia um galã debaixo das traves — e sua firmeza nos encaixes ainda hoje são lembradas. Seu nome figura na galeria dos grandes arqueiros do passado, ao lado de outros de igual fulgurancia, como Amado, Marcos, Kuntz, Athiê, Nestor, Batatais, Primo, Tuli e Lara, legitimas glorias do Brasil de ontem.

COMO SURGIU SEU APELIDO?

Geraldo Barbosa (Dinho) — Entre os craques do Santos que mais se tem evidenciado, nesta temporada, encontramos este jovem e valoroso Dinho. Forma com Helvio uma parelha de respeito, principalmente porque ambos aliam numa unica peça atributos distintos, perfeitamente entrozados. Enquanto Dinho é fogoso, grande lutador, Helvio se distingue pela perfeição de seu estilo. Os fans já aprenderam a festeja-lo, atribuindo-lhe muitos exitos do Santos. Por isso, interessante seria saber a origem de seu apelido. Como, futebolisticamente, o Geraldo Barbosa se transformou, singelarmente, em "Dinho". "Muito facil — nos respondeu o popular craque santista. — Tudo começou quando era ainda garoto. Minha familia, ao invés de Geraldo, preferiu chamar-me Geraldinho. Nos campos, o diminutivo é comunissimo. Porém o meu era extremamente longo, pelo que, não tardou surgir um corte. Simplificaram "Geraldo" para "Dinho". As duas ultimas silibas do meu cumprido apelido. A denominação pegou rapidamente para nunca mais ser mudada. Penso que para todos os efeitos serei DINHO pelo resto de minha vida. Mesmo quando abandonar o futebol, porquanto minha propria familia já se acostumou tambem a me tratar da mesma maneira".



GANHOU CREDITO!

Apesar de todas as boas atuações de Leopoldo no São Paulo, anteriormente a 1950, ninguem acreditava em suas possibilidades. Para os proprios dirigentes e torcedores sampaulinos, era apenas um elemento regular, capaz de suprir a falta de Teixeirinha ou Remo. Nunca, porém, poderia ser o titular. Leopoldo foi cedido por emprestimo ao Jabaquara. Fez um estagio no rubro-amarelo que lhe fez muito bem. Retornou ao tricolor. Ainda não havia muita fé em que pudese, um dia, alcançar a efetivação Começou fazendo algumas partidas de vulto no torneio Rio-São Paulo. Em muitos momentos, apareceu como figura primordial no ataque sampaulino. Todavia só agora, após suas esplendidas partidas no campeonato, é que Leopoldo adquire a confiança da diretoria, da direção tecnica e da torcida. Já não se tem pelo seu sucesso. Contra a Portuguesa e contra o Ipiranga, tornou-se o elemento mais destacado da ofensiva, mercê de desempenhos que o dignificaram, dando-lhe outra personalidade. Agora, plenamente adaptado ao conjunto, continua produzindo suficientemente. Outras partidas de vulto, certamente o consagrarão ao final do certame.



SEU DIA CHEGARÁ!

Palante tem uma historia igual à de muitos craques. Sempre mereceu ser titular. Nunca, porém, lhe devotaram confiança os mentores do Palmeiras. Palante, de vez em quando, aparece no "onze" principal alvi-verde, brilha intensamente, e acaba sendo afastado sem mais nem menos. Houve uma ocasião, em 1948, que se esperava sua permanencia entre os titulares. Palante nunca fracassou. Mas, de repente, viu-se cortado e condenado, novamente, à situação de reserva. Turcão contundiu-se, outro dia, e Palante, por força das circunstancias, foi lançado na zaga direita, ao lado de Sarno, contra o XV de Novembro, em Piracicaba. Sua atuação foi inteiramente convincente. Anulou completamente o centro-avante contrario. Tornou-se dominador soberano de seu setor, evitando que obtivessem sucessos os avantes quinzistas dentro da area palmeirense. Teve muitos momentos preciosos que lhe deram bastante destaque na peleja. Mas, Palante não continuará. Turcão se restabelecerá, e Palante voltará para os aspirantes. Pelo mnos teve a satisfação de ser um dos baluartes de uma das mais brilhantes vitorias de seu clube no campeonato, vitoria que talvez tenha aberto o caminho para uma sensacional jornada palmeirense, em 1950. Se o Palmeiras fôr campeão, poderá Palante se vangloriar de ter colaborado eficientemente para essa conquista, embora sua participação se tenha verificado num unico compromisso. Mas, um compromisso duro, em que sua presença constituiu uma garantia contra as ameaças do adversario. Paciencia, Palante! Seu dia chegará!



LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ QUER VOLTAR PARA O PALMEIRAS?

RESPOSTA: — CLÁUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.

"Não sei porque surgiu essa versão. Parece que estão contra mim e contra o Corintians. Nunca pensei em voltar para o Palmeiras, embora seja um grande clube, que tanto admiro. Tambem, nem sei se estão interessados em meu concurso. Sinto-me muito bem no Corintians. E' um clube simpatico, onde todos me tratam fidalgamente. Desfruto da amisade de todos os colegas, sempre amigos. Tenho nos dirigentes outros sinceros amigos. Não vejo motivo para ficarem espalhando boatos a meu respeito. Afinal de contas, por que quando não estou jogando sempre inventam coisas? Só eu que nãi posso ficar contundido? Outros jogadores se contundem e ficam afastados. Ninguém procura criar dificuldades para êles com noticias que não têm fundamento. Não quero sair do Corintians. Se tivesse essa disposição, não torceria tanto quando estou de fóra do jogo. Fico nervoso e se as jogadas não dão certo para meus companheiros, fico talvez mais aborrecido que êles".



—★—

PERGUNTA: — QUE ACHOU DO CONJUNTO CORINTIANO?

RESPOSTA: — MONTAGNOLI, CENTRO AVANTE PLATINO.

"Gostei muito do Corintians, um quadro de fibra e de muitos jogadores com grandes tecnicos. Perguntarão: — Por que o Corintians dispõe de fibra? Responderei: Num clássico dessa natureza, poucos clubes conseguem empatar ou vencer depois de estarem perdendo por 2 a 0. Positivamente, apesar de ser jogador do Palmeiras, a impressão que tive do conjunto corintiano foi das melhores. Destacaram-se domingo, Jackson, finissimo meia esquerda. Outro a me impressionar foi Baltazar que cabeceia de maneira preciosa. Poucos vezes vemos um jogador com tamanha perfeição nos lances altos. Murilo, é o terceiro que agradou, pois exerceu sobre mim marcação perfeita, digna de grandes zagueiros. Essa a minha impressão inicial sobre a conduta do plantel corintiano. Aproveito a ocasião para esclarecer a diversas pessoas que têm me interrogado sobre a origem do apelido "Montagnoli". O esclarecimento é facil, pois sendo filho de italianos tive desde minha infancia o mesmo".



PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ E' UM DOS DONOS DO TIME NO CORINTIANS?

RESPOSTA: — HELIO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"Isso é uma lenda que está sendo formada, sem o menor motivo. Será que sou dono do time, unicamente porque procuro cumprir religiosamente minhas obrigações? Gosto de estar presente a todos os treinos no horario marcado e antes, se possivel. Faço tudo com a melhor boa vontade, procurando colaborar para que o Corintians volte ao lugar que lhe cabe. Ora, certamente me chamam de dono do time, porque sou correto. Engraçado, isso! Tanto não sou dono do time que, muitas vezes, quizeram me destacar como capitão da equipe e não aceitei. Aceitava antes de surgirem esses conceitos erroneos contra mim. Compreendendo que havia essa onda, tratei de ser apenas o jogador que luta e se esforça pela vitoria das cores corintianas. Não vejo nenhuma razão para me chamarem de dono. A não ser que exista alguem contra mim. Sou, antes e acima de tudo, um profissionl que não se descuida de seus deveres".



PERGUNTA: — QUAL E' O SEU IDOLO?

RESPOSTA: — OBERDAN, GOLEIRO DO PALMEIRAS.

"Tenho admirado tantos craques, que poderia eleger varios idolos para a minha galeria. No entanto, tive um verdadeiro idolo: Junqueira. Esse é o que chamo de meu idolo. Era um zagueiro formidavel. Mas, alem disso, sabia ser amigo. Devo muito a Junqueira minha vitoria no futebol paulista. Quando vim para o Palmeiras ele ainda jogava e me proporcionava inteira confiança com suas intervenções. Estimulava-me, orientando-me muitas vezes. Jogando no arco, eu batia palmas para ele, quando aparecia de maneira empolgante para desfazer um ataque contrario. Tenho saudades de jogar com Junqueira. Aprendi a admirá-lo pela sua apreciavel classe e pela sua correção como profissional e colega. Guardo dele gratas recordações. Desde meus tempos em Sorocaba, quando torcia para o Palmeiras, já era o fan numero um de Junqueira. Ao lado dele, conhecendo sua indole, tinha que admirá-lo ainda mais".



——:o:——

PERGUNTA: — E AGORA QUE MAIS PRETENDE FAZER?

RESPOSTA: — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Oh, meu caro, muita coisa. As piscinas, embora fossem ponto fundamental no meu plano administrativo, nunca foram a unica preocupação desta presidencia. Estou, naturalmente, satisfeito com a sua virtual conclusão, compartilhando do jubilo que envolveu o quadro associativo. Como prova desse entusiasmo, tivemos grande aumento de associados, atingindo o clube cerca de 25.000. Creio, porem, que poderemos ir alem. Ainda não estão completamente prontas as piscinas. Quando isso acontecer teremos coisa melhor. E, nesta hora, acredito em nova arrancada para dar ao Corintians pelo menos 30 000 associados. Se tenho algo mais para dizer? Sim. Diga aos corintianos que não me esqueci da equipe de futebol. E' uma preocupação tão grande como sempre foram nossos tanques aquaticos. Nem tudo caminha como sinceramente desejo, como querem nossos queridos associados. Novos esforços serão feitos no sentido de dar ao clube posição brilhante no campeonato. Espero que possamos fazer algo de melhor para o futuro, premiando, assim, o entusiasmo e a dedicação dos nossos socios. E' o que posso dizer, por enquanto".



——:o:——

PERGUNTA: — GUARDA MAGOA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS?

RESPOSTA: — CAXAMBU', ATUAL ARQUEIRO DO JUVENTUS.

"Absolutamente, não há motivo para essa magoa. Os dirigentes lusos foram muito corretos comigo. Nenhuma dificuldade colocaram na minha situação. Transferi-me para o Juventus por minha vontade. Acho que preciso me reabilitar tecnicamente. Dai, minha deliberação de ir para o Juventus. Acho que ainda posso jogar e ter boas atuações. Desta maneira, não havia motivo para ficar indiferente à proposta do Juventus que considerei vantajosa. Guardo grandes e gratas recordações dos colegas da Portuguesa. Continuo estimando-os e tenho certeza de que o mesmo acontece com eles em relação a mim. Jogamos muitos anos juntos e não seria possivel esquece-los. Deixei muitos amigos na Portuguesa, embora sempre existam aqueles que gostam de criticar-nos após uma infelicidade. Espéro ser bem sucedido no Juventus, para cumprir o meu contrato com a mesma lisura com que o fiz na Portuguesa".



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

Grande risco correrá o São Caetano

Uma rodada cheia de "derbis" a de domingo — São Bento vs. Corintians numa promissora peleja — O Estrela da Saude bastante ameaçado pela Porto-Felicence — Prognosticos

A quinta rodada do returno, marcada para o proximo domingo, não oferece grandes atrativos, no que diz respeito a ameaça contra os quadros lideres do certame, em seus diversos grupos. Isso porque a Francana, o Linense (se jogar em seus dominios, com a possivel interdição do campo do Garça, pois esta nota está sendo feita antes da reunião do T.J.D.), o XV de Novembro e o Radium, que não intervirá, não estão seriamente ameaçados pelos seus antagonistas. Correm o risco de perder, como em qualquer partida comum. Todavia com o São Caetano, o lider restante, não acontece a mesma coisa. Terá o lider do quinto grupo de se locomover para a cidade de Taubaté, onde há pouco tempo o campeão da Central conseguiu impor um revés ao então lider do grupo, o Corintians de Santo André. E, domingo, esse risco quem correrá será o São Caetano, já que o Taubaté em seus dominios surge como um perigoso antagonista.

Dos demais cotejos programados, teremos um prelio sem duvida de grande atração, na cidade de Marilia, onde o São Bento receberá a visita do Corintians, de Presidente Prudente. Prelio dos mais dificeis para os sambentistas, muito embora venham eles a lutar em seus dominios. Isso porque o Corintians constitui um adversario valoroso e entusiasta, que mesmo fora de seus dominios poderá causar alguma dor de cabeça ao onze da "cidade menina".

O Estrela da Saude, que vem cumprindo uma campanha das mais significativa no atual certame, deslocar-se-á para a cidade de Porto Feliz, onde o aguarda a Porto-Felicense. Prelio equilibrado e atraente que servirá de prova de fogo para o gremio da capital.

VARIOS "DERBIS"

Serão realizados varios "derbis" nesta rodada. No segundo grupo, teremos o tradicional choque da Capital da Terra Branca, onde Noroeste e Bauru estarão empenhados numa luta das mais dificeis, onde o vencedor é uma verdadeira incognita.

No terceiro grupo, teremos o derbi de Araraquara, entre o Paulista e o São Paulo. Este ultimo distanciado do seu antognista dois pontos tudo fará para puchar o mesmo para sua companhia, ficando com apenas dois quadros pela sua frente. Todavia, convem ressaltar que as ultimas apresentações do Paulista tem agradado bastante, daí a razão de poder haver uma reviravolta na equipe, retribuindo o Paulista, os 3 a 0, do amistoso recentemente realizado. Quanto ao derbi de Rio Claro, o vencedor é bastante problematico, já que as duas equipes se equivalem, surgindo o XV de Novembro, como favorito na luta contra o Palmeiras, no tradicional derbi da cidade de Jaú.

Finalmente, o ultimo derbi se apresenta na cidade de São Bernardo do Campo, onde Palestra e São Bernardo, lutarão para fugir ao ultimo posto da tabua da classificação.

ARTILHEIROS

São os seguintes os principais marcadores:

1.o GRUPO

1.o) Leonardo (Francana) 19.
2.o) Francisco (Botafogo) 15.
3.o) Nelson (S. Joaquim), Helio(Francana), Valdemar (Internacional e Ademir (Orlandia) 11.
4.o) Hugo (America), Vicente (Olimpia), Americo (Botafogo), 8.
5.o. José Sigolo (Orlandia), 9.

2.o GRUPO

1.o) Clodô (Tupan) 14.
2.o) Zezinho (Linense) 11.
3.o) Beijinho (A.P.E.A.), João Braz (Noroeste), Paraguaio (A.P.A.) Antonio Aleixo, (Ferroviaria de Assis), 10

3.o GRUPO

1.o) Dirceu (XV de Jau), 14.
2.o) Vicente, (Ferroviaria Bot.) e Dalton (Comercial de Araras) 12.
3.o) Mauro (Paulista) 11.
4.o) Pedro (S. Paulo Araraquara) 9.
5.o) Elvo (Paulista) e Cesar (Ararense), 8.

4.o GRUPO

1.o) Miranda (Riopardense) 21.
2.o) Geraldo (Esportiva), Edson (Riopardense) e Noventa (Pinhalense), 8.
4.o) Sturaro (Riopardense),8.
5.o) Ari (Radium), Jaime (Internacional), Chinês (Radium), 5.

5.o GRUPO

1.o) Osvaldo (S. Caetano) 15.
2.o) Valteir (Comercial Capital) 12.
3.o) Constantino (Comercial) Angelo (Votorantim) e José São Bernardo) 11.
4.o) Reinaldo (São João) e Brotero (Votorantim) 10.
5.o) Cespedes (Portofelicense) e Dias (Corintians) 9.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES. são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

NÃO ADIANTA

O eterno problema dos arbitros parece que já não se situa unicamente nos apitadores. E' algo muito maior que atinge a coletividade. À apresentação do apitador, logo surge o nome de "ladrão". Não importam as qualidades morais do arbitro. Vestiu a camiseta seu nome é taxado. Muitas vezes as torcidas, com o unico intuito de apreciar a conduta do juiz, deixam de ver a atuação dos jogadores, não percebendo que eles fazem tudo para serem postos para fora de campo. Erguem os braços, gesticulam, dão pontapés. O que eles querem é ir para o chuveiro. E há os que veem, em tudo, perseguição ao jogador do seu clube e nada mais. Rememorando um caso desses, lembramos quando João Etzel ainda apitava. Percebendo o golpe do jogador, Etzel chegou-se ao mesmo e disse: "Pode continuar com sua fita pelo tempo que quizer. Voce, seu "gaveteiro", vai atuar até o fim. Trata de se machucar pois eu não te expulso". Não precisamos dizer que logo depois o jogador saiu de campo contundido... No interior ocorrem muitos fatos dessa especie. Por esse motivo, nós dizemos aos juizes que não adianta expulsar alguns elementos, porque no final das contas, as vitimas acabam sendo eles. Urge que todos se compenetrem da verdade, vendo as coisas como devem ser vistas. W.L.

GALERIA DE HONRA

SANJOANENSE

Feito dos mais brilhantes alcançou a Esportiva Sãojoanense, superando o poderoso esquadrão da Rio-Pardense. Foi uma luta das mais dificeis, porquanto os riopardenses se apresentavam com grandes credenciais para vencer. Todavia, desenvolvendo atuação das mais convincentes, conseguiram os defensores do clube de São João da Boa Vista uma vitoria das mais brilhantes. E por esse feito ele merece figurar em nossa Galeria de Honra.

O CRAQUE DA RODADA

MINGO

O Ginasio Pinhalense cumpriu boa atuação conseguindo derrotar o Radium F.C., que teve quebrada sua invencibilidade. Dentre os elementos que estiveram em ação, um deles conseguiu destacada performance. Foi o centromedio Mingo, autor de uma exibição espetacular. Anulou por completo o famoso Bagunça constituindo-se um verdadeiro baluarte para suas cores. Teve conduta das mais eficientes e por esse motivo deve ser apontado o craque da rodada.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO — 1.o, Francana 3; 2.o, Botafogo, 6; 3.o, Orlandia 9; 4.o, Uchoa 11; 5.o, America, 12; 6.o, Internacional, 13; 7.o, Olimpia, 14; 8.o, Barretos e Monte Azul, 19; 9.o, São Joaquim, 21; 10.o, Motoristas, 22.

2.o GRUPO — 1.o, Linense, 6; 2.o, Prudentina, 7; 3.o, S. Bento, 9; 4.o, Corintians, 11' 5.o Bauru, 12; 6.o, Noroeste, 13; 7.o São Paulo, de Araçatuba 16; 8.o Ferroviaria, de Assis, 18; 9.o Garça, 19; 10.o, Brasil Clube, 21 e 11.o, Tupã e Bandeirante, 23.

3.o GRUPO — 1.o, XV de Novembro, de Jau, 7; 2.o Ferroviaria, de Botucatu e Paulista, de Araraquara, 8; 3.o, S. Paulo, de Araraquara, 10; 4.o, Pirassununguense e Ararense, 13; 5.o, Velo Clube Rio Clarence e Comercial, 14; 6.o, Palmeiras 18 e 7.o, Rio Claro, 19.

4.o GRUPO — Radium, de Mococa, 4; 2.o, Rio-Pardense, 5; 3.o Rio Pardo, 8; 4.o, Esportiva São Joanense, 10; 5.o, Ginasio Pinhalense, 12; 6.o, Ponte Preta, 14; 7.o, Mogiana, 15; 8.o, Internacional, 16; 9.o, Piracicabano, 17 e 10.o, Comercial, 21.

5.o GRUPO — 1.o, São Caetano, 7; 2.o, Votorantim e Corintians, de Sto. André, 9; 3.o Estrela da Saude, 10; 4.o, Taubate e Comercial, 12; 5.o, São João, 14; 6.o São Bernardo, 17; 7.o, Porto-Felicense, 18; 8.o, Paulista, de Jundiai, 19 e 9.o Palestra, de São Bernardo, 23.

JOGOS PARA DOMINGO

1.o GRUPO — Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Motoristas; Em Bebedouro: Internacional vs. America; Em Olimpia: Olimpia vs. Uchoa; Em Barretos: Barretos vs. Botafogo e Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Orlandia.

2.o GRUPO — Em Bauru' — Derbi — Noroeste vs. Bauru'; Em Tupã: Tupã vs. São Paulo; Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Bandeirante; Em Paraguaçu' Paulista: Brasil Clube vs. Ferroviaria; Em Garça: Garça vs. Linense s em Marilia: São Bento vs. Corintians.

3.o GRUPO — Em Araraquara: Paulista vs. São Paulo; Em Rio Claro: Derby - Rio Claro vs. Velo Clube; Em Araras: Ararense vs. Pirassununguense e em Jau': Derbi — XV de Novembro vs. Palmeiras.

4.o GRUPO — Sabado — Em Campinas: Mojiana vs. Comercial; Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Piracicabano; Em São João da Boa Vista: Esportiva vs. Ponte Preta e em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Internacional.

5.o GRUPO — Em São Paulo (rua Javarí) — Comercial vs. São João; Em Jundiaí: Paulista vs. Votorantim; Em Taubaté: Taubaté vs. São Caetano; Em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. Estrela da Saude e em São Bernardo do Campo: — Derbi — Palestra vs. São Bernardo.

MENÇÃO HONROSA

GINASIO PINHALENSE

A Menção Honrosa da semana, desta feita é conferida ao Ginasio Pinhalense, acertou no ultimo domingo uma partida das mais eficientes, levando de vencida o Radium, de Mococa por 2 a 0. O feito passaria despercebido, como uma vitoria banal, se não encerrasse um grande acontecimento. Conseguiram os pinhalenses, mercê com o triunfo, quebrar a invencibilidade do seu antagonista, impondo-lhe a primeira derrota no atual certame. Embora os demais resultados não tenha deslocado da liderança o Radium, o feito do pinhalense foi dos mais brilhantes.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS — 1.o, Lindolfo (São Bento); 2.o, Brazão (Radium); 3.o, Tino (Esportiva); 4.o, Gaucho (Ginasio) e 5.o, Tarzã (Bandeirante).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o, Beline (Esportiva), 2.o, Avelino (Rio Pardo); 3.o Sarvas (Linense); 4.o, Nelson (Ginasio) e 5.o, Mario (Velo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Noca (Linense); 2.o, Dias (Esportiva); 3.o, Alcides (Botafogo), 4.o, Amauri (Francana) e 5.o, Laudelino (Riopardense).

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Falco (Votorantim); 2.o, Odilon (Uchoa); 3.o, Costa (Riopardense); 4.o, Venuto (Ginasio) e 5.o, Inglês (Francana).

CENTRO MEDIOS — 1.o, Mingo (Ginasio); 2.o, Nascimento (S. Bento); 3.o, Pedrinho (Baurú); 4.o, Zé Coco (Esportiva) e 5.o, Sidney (São Caetano).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o, Valdemar (S. Paulo Araçatuba); 2.o, Itamar (Botafogo); 3.o, Roberto (Esportiva); 4.o, Gago (Riopardense) e 5.o Laercio (Orlandia).

PONTAS DIREITAS — 1.o, Sousa (Baurú); 2.o, Omar (Esportiva); 3.o, Afonso (Francana); 4.o, Ataide (Uchoa) e 5.o, Luizinho (Riopardense).

MEIAS DIREITAS — 1.o, Zezinho (Linense); 2.o, Mamão (Rio Pardo); 3.o, Bagunça (Radium); 4.o, Natalino (Uchoa) e 5.o, Vicente (Corintians, Presid. Prudente).

CENTRO AVANTES — 1.o, Paraguaio (Prudentina); 2.o, Clodó (Tupã); 3.o, Nelson (Uchoa); 4.o, Osvaldo (S. Caetano) e 5.o, Isidoro (Rio Pardo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Basso (Rio Pardo); 2.o Marinho (São Bento); 3.o, Genê (Uchoa); 4.o, Eduardinho (Linense) e 5.o, Rosal (Velo).

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o, Aleixo (Fer. Assis); 2.o, Osvaldo (Rio Pardo); 3.o, Nevoral (Cor. P. Prudente); 4.o, Djalma (Francana); 5.o, Sabu (Noroeste).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: — Lindolfo — Beline e Noca — Falco, Mingo e Valdemar — Sousa, Zezinho, Paraguaio, Basso e Aleixo.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

1.o, Esportiva Sanjoanense, 30 pontos; 2.o, Rio Pardo, 29 pontos; 3.o, Linense, 25 pontos; 4.o, São Bento, 22 pontos; 5.o, Ginasio e Uchoa, 16 pontos.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

Em Franca — Francana 4, vs. Motoristas 1.

Em São José do Rio Preto — America 4, vs. Olimpia 1.

Em Orlandia — Orlandia 2, vs. Internacional 0.

Em Uchoa — Uchoa 9, vs. São Joaquim 0.

Em Ribeirão Preto — Botafogo 4, vs. Monte Azul 1.

SEGUNDO GRUPO

Em Bauru — Bauru 4, vs Tupã 2.

Em Araçatuba — São Paulo 1, vs. São Bento 1.

Em Garça — Garça 0, vs. Prudentina 1.

Em Assis — Ferrovia 7, vs. Noroeste 1.

Em Lins — Linense 3, vs. Bandeirantes 0.

Em Presidente Prudente — Corintians 3, vs. Brasil Clube 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Botucatu' — Ferroviaria 5, vs. Rio Claro 0.

Em Araras — Ararense 3, vs. Paulista 3.

Em Rio Claro — Velo Clube 5, vs. Palmeiras 0.

Em Pirassununga — Pirassununguense 2, vs. Comercial 2.

QUARTO GRUPO

Em Limeira — Internacional 3, vs. Mogiana 1.

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo 9, vs. Piracicabano 1.

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense 2, vs. Radium 0.

Em São João do Boa Vista — Sanjoanense 2, vs. Riopardense 1.

QUINTO GRUPO

Em São Bernardo do Campo — São Bernardo 3, vs. Paulista 1.

Em Sorocaba — Votorantim 3, vs. Comercial 2.

Em São Caetano do Sul — S. Caetano 4, vs. Palestra 1.

Em Jundiaí — São João 2, vs. Portofelicense 2.

Em São Paulo — Estrela da Saude 1 vs. Corintians 1.

Corintians e Portuguesa de Desportos XV de Novembro e São Paulo

SENSAÇÃO NO PACAEMBÚ E EM PIRACICABA — O LIDER EM SITUAÇÃO DIFICIL — E' SEMPRE PERIGOSO O JOGO NO CAMPO DO XV — ANTECIPADOS DOIS PRELIOS — OS FAVORITOS — NACIONAL E PALMEIRAS, AMANHÃ, NO PACAEMBÚ — OS DEMAIS JOGOS FORA DA CAPITAL

Seis jogos serão disputados na proxima rodada, sendo dois amanhã (Nacional vs. Palmeiras e Ipiranga vs. Portuguesa santista), e quatro domingo (XV de Novembro vs. São Paulo, Corintians vs. Portuguesa de Desportos, Santos vs. Jabaquara e Guarani vs. Juventus).

NACIONAL VS. PALMEIRAS

LOCAL: Pacaembu — Cotação: regular — Favorito: Palmeiras. Este cotejo se afigura facil para o alvi-verde, que é o unico invicto do certame. O Nacional somente agora começou a cuidar do seu quadro seriamente, arranjando alguns reforços, mas nada deve pretender amanhã. Tulio, contra seu ex-clube, será uma das atrações.

IPIRANGA VS. PORTUGUESA SANTISTA

LOCAL: rua Sorocabanos — Cotação: bom — Favorito — Ipiranga. E' bastante leve o favoritismo do Ipiranga, porque os lusos praianos vêm cumprindo boa campanha e já conquistaram vitoria nesta capital. Por outro lado os alvi-negros sofreram duas derrotas consecutivas e não apresentam sintomas de reação. Em todo caso, se prevalecer a melhor classe, não duvidamos da vitoria do Ipiranga.

CORINTIANS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: Pacaembu — Cotação: otimo — Favorito: não há. Em virtude das antecipações, ficou sendo este o unico prelio do domingo, e com isso ganhou o publico, porque se trata do melhor jogo da rodada, não apenas pela tradição que o envolve, coeo tambem porque é a oportunidade para o alvi-negro conquistar a primeira grande vitoria.

XV DE NOVEMBRO VS SÃO PAULO

LOCAL' Piracicaba — Cotação — otimo — Favorito: Não há. Mais um compromisso dificil para o São Paulo, que defenderá a liderança no campo do adversario, onde o XV habitualmente se agiganta. A vitoria que o Palmeiras alcançou domingo, em Piracicaba, atua justamente como reativo para os "quinzistas", que tudo farão para reiniciar a serie vitoriosa.

SANTOS VS. JABAQUARA

LOCAL: Vila Belmiro — Cotação: regular — Favorito: Santos. Nada há que autorize prever uma vitoria do Jabaquara. Seu conjunto é um dos mais fracos do certame e não pode disputar de igual para igual com o Santos, vice-lider, principalmente no gramado do alvi-negro. Facil, portanto, o prognostico.

GUARANI VS. JUVENTUS

LOCAL: Campinas — Cotação: bom — Favorito: Guarani. Pelo que fez contra a Portuguesa de Desportos e o Corintians, o "bugre" pode ser apontado como favorito, tanto mais que se quadro, reforçado de bons valores jovens, tende a progredir, o que não acontece com os juventinos, que não passam daquilo que nos tem apresentado.

QUADROS PROVAVEIS

NACIONAL: — Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Tulio e Henrique; Placido, Paulinho, Charuto, Elson e Flavio.

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

PORT. DESPORTOS: — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO: — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Mandú, Gatão e Russo.

S. PAULO: — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Servilio, Bibe e Liminha.

PORT. SANTISTA: — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbozinha, Zinho, Tião, Moacir e Rubens.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

JABAQUARA: — Gilmar; Domingos e Sousa; Verano, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Ventura, Veiguinha e Doquinha.

GUARANI: — Arlindo; Edmundo e Orestes; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, Renato, China, Piolim e Ismar.

JUVENTUS: — Caxambú; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Lutz.

REGULARIDADE, SEGREDO DA GRANDE CAMPANHA DA PORTUGUESA

Vai caminhando vitoriosamente a Portuguesa de Desportos. Conforme afirmamos, a força de recuperação da equipe está sendo demonstrada. A derrota diante do São Paulo não serviu para decretar a quéda seguida do "onze". Primeiro, a espetacular goleada imposta ao Ipiranga. Depois, aquele placard impiedoso contra um Nacional que foi lutador do primeiro ao ultimo minuto e que exigiu maxima cautela, principalmente no periodo complementar. Assim é a Portuguesa de Desportos de 1950. Forte, capaz de chegar laureada à reta final, desde que prossigam seus elementos nessa demonstração de força, de pujança que está empolgando não só sua torcida, como todos aqueles que se interessam pelo progresso do futebol paulista.

De 1949 para trás se a Portuguesa perdia um jogo, perdia varios consecutivos. Seus jogadores não sabiam reagir ante o infortunio. Agora, dotada de muito sangue novo, sangue sadio, a rota que deliberou seguir, é diferente. Não fosse assim, não veriamos os triunfos posteriormente ao revés contra o São Paulo. Outro indicio da eficiencia do quadro rubro-verde, é que, em geral, em todas as temporadas, são os pequenos que lhe roubam pontos preciosos. Em 1950, ainda não perdeu um ponto sequer para os pequenos. Empatou, na verdade, em Campinas, mas, explica-se facilmente esse fenomeno, se levarmos em consideração que o Guaraní, em Campinas, transforma-se, é grande, é duro de ser vencido. Alem disso, nada mais. Derrotou o Jabaquara em Santos, concretizando uma vitoria comoda. No ano passado, foi lá, e perdeu por 3x1. O Nacional, invariavelmente, todos os anos, atrapalha a marcha dos lusos. Desta vez, embora toda a sua resistencia, nada conseguiu. Teve que se contentar com o 4x0. Não ha duvida, que as perspectivas são bem mais favoraveis. A presença de Nelson, Guilherme e Manduco, serviu como reforço. O arqueiro continua firme. Deixou passar apenas cinco bolas em seis partidas. Está perto de Oberdan que tem quatro tentos contra. Guilherme inspira mais confiança que Renato II. E' mais experiente. O ataque sempre uniforme, volta contar, agora, com a efetividade de Renato que ainda contra o Nacional foi seu melhor homem. Que todos os defensores da Portuguesa se alertem. Não é mais tempo para mergulharem na confusão em que sempre se atiram, depois de jornadas regulares. Sua intermediaria é um setor que ganhou muito maior segurança, após a inclusão de Manduco. Era o homem que faltava. Hélio já estava cansado e Zinho, a despeito de sua classe, não fazia marcação. Manduco satisfaz às duas exigenicas. Tem classe e não dá folga ao avante confiado à sua guarda. Brandãozinho e Santos sentem-se, agora, mais à vontade. Já não têm que socorrer tanto o lado esquerdo, onde, invariavelmente, havia uma valvula, a preocupar, a exigir duplo esforço, trabalho redobrado. Nino tambem já readquiriu a confiança que o norteava nas mais dificeis batalhas, porque seus dois companheiros de trio final não forçam tanto sua atuação, podendo atuar mais livremente, sem ficar olhando o que vem atrás.

ENTRE OS MAIORES!

Não foi sem justiça que no numero passado abrimos um titulo com essa expressão: "O eterno Antoninho". Vimos, novamente, o formidavel avante do Santos em ação, contra o Juventus, na rua Javarí. Sua atuação foi empolgante. Como um cerebro e um orientador, tomou conta de todos os lances no campo juventino, fazendo manobras que levavam o perigo constante à area contraria. Antoninho atravessa uma das fases mais brilhantes de sua carreira. Por isso, é querido e admirado pela imensa torcida de Santos. Tem motivos para isso. E' um elemento que não conhece o desanimo. Antoninho luta de principio ao fim, para sustentar uma situação privilegiada para o seu clube. Não esmorece. Quando mais ameaçador parecia o Juventus, naquela tarde, Antoninho soube alentar seus companheiros, conduzindo-os ao assedio implacavel contra a cidadela juventina que só não caiu, porque Caxambú fez defesas milagrosas, em multos momentos, garantindo sua invulnerabilidade. Não faltou, porém, a Antoninho, a experiencia com que se movimentou, cavando, procurando de instante a instante o desmoronamento das linhas grenás. Se não surgiu a vitoria para o Santos, não foi por falta de um trabalho produtivo de seu grande meia direita, indiscutivelmente, um dos maiores jogadores do campeonato até esta altura.



Não sómente a CARNE...sua MENTE tambem foi vitima da MALDADE!
J. ARTHUR RANK apresenta
MAI ZETTERLING
ROBERT BEATTY GUY ROLFE
HERBERT LOM PATRICK HOLT
em
TORTURADA
"the GIRL in the PAINTING"
direção de TERENCE FISHER
Rita SÃO JOÃO
HOJE
Bandeirante da tela - Nacional

EXOTISMO... AÇÃO... FANTAZIA MAGICA!
à SOMBRA das MESQUITAS!
MAUREEN O'HARA
PAUL CHRISTIAN
VINCENT PRICE em
BAGDAD
em TECHNICOLOR
com JOHN SUTTON - JEFF COREY
Direção de CHARLES LAMONT
Bandeirante da tela NACIONAL
HOJE
MARABÁ RITZ
PHENIX HOLLYWOOD RADAR
SAMMARONE RECREIO
SÃO JOSÉ RIALTO MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 6 de Outubro de 1950 | NUM. 215

CONSELHO DA SEMANA:

Seria interessante que os diretores do Guarani cuidassem exclusivamente do fortalecimento de sua equipe profissional com a aquisição de elementos jovens, da capacidade de Geraldo e Edmundo. Essa historia de contratar medalhões, tão em voga no interior, é um grande erro. O sangue novo é que conduz um clube ao seu mais glorioso destino.



Touguinha tem sido o craque mais regular da defesa corintiana, não obstante, paradoxalmente, peque por certa irregularidade. E' que seus companheiros, inclusive Helio e Belfare, que aparecem no clichê, tambem estão atuando com grandes altos e baixos. Estes contrastes são naturais e humanos.